Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 15

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Questão de Grossos

RIO, 19.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, em telegramma, que enviou ao dr. Pedro Augusto Borges, presidente do Estado do Ceará, lembrou-lhe a conveniencia de mandar retirar as forças, que enviara para Grossos, até a abertura do Congresso Federal.

O dr. Bricio Filho em Nova Friburgo

RIO, 19.

Os jornaes de hoje descrevem o esplendido baile e as carinhosas manifestações de apreço que, no sabbado, em Nova Friburgo, foram tributadas ao esforçado deputado pernambucano, dr. Bricio Filho.

S. exc. continua a ser muito visitado.

Advogado do «Lloyd»

RIO, 19.

Foi exonerado o talentoso e conceituado dr. Urbano dos Santos do logar de advogado do « Lloyd Brazileiro. »

Para substituil-o acaba de ser nomeado um advogado desconhecido.

Fallecimento

RIO, 19.

Falleceu a baroneza de S. Francisco.

Banquete a argentinos

RIO, 19.

Consta que o inspector do Arsenal de Marinha vae offerecer um banquete aos officiaes da corveta-escola «Sarmiento», que hontem chegou a este porto.

As accumulações

RIO, 19.

O governo resolveu prohibir as accumulações de cargos.

Visconde da Silva

RIO, 19.

Falleceu o antigo medico e capitalista Visconde da Silva.

General Pinheiro Machado

RIO, 19.

O general Pinheiro Machado partiu de Santos para o Rio Grande do Sul.

Incendio

RIO, 19.

Um violento incendio destruiu a casa Nathé, sita á rua do Ouvidor.

Commendador Rodovalho

S. PAULO, 19.

Falleceu o conhecido commendador João Proost Rodovalho.

EXTERIOR

Chamberlain n'Africa do Sul

LONDRES, 19.

Pelos ultimos telegrammas aqui recebidos de Cape-Town, sabe-se que o sr. Joseph Chamberlain, ministro das Colonias, prosegue em sua marcha triumphal na Africa do Sul. Parece, entretanto, que tem encontrado embaraços em resolver algumas questões, que precisam de urgente solução, especialmente as que se referem a indemnizações, originadas da guerra.

Demonstração naval

VIENNA, 19.

Está resolvido que quatorze navios de varias potencias farão uma demonstração naval nas aguas turcas.

Secretario da Inquisição

ROMA, 19.

E' provavel a nomeação do cardeal Francesco Segna para o cargo de secretario da Santa Inquisição.

Ministerio hespanhol

MADRID, 19.

Consta que o sr. Toca, ministro da Marinha, vae pedir demissão.

Bombardeio de uma fortaleza

WASHINGTON, 19.

Causou geral sorpresa um telegramma, procedente de Caracas, noticiando haver o cruzador allemão « Panther » bombardeado a fortaleza de S. Carlo.

A imprensa, commentando este facto, que tem causado geral indignação, censura acerbamente a esquadra allemã.

Abraham Hewit

WASHINGTON, 19.

Acaba de fallecer Abraham Hewit, ex-governador do Estado de Nova-York.

Artigo contra o Brazil

BUENOS-AYRES, 19.

A « Prensa », a proposito da questão do Acre, acaba de publicar um violentissimo artigo contra o Brazil e contra os brazileiros.

Historiando os factos de modo tal que manifesta a maior parcialidade, conclue o seu artigo dizendo: « A diplomacia brazileira ponha as cartas na mesa e faça jogo franco. »

Hygiene sanitaria

BUENOS-AYRES, 19.

O departamento da Hygiene Sanitaria estabeleceu a seguinte medida para os paquetes transatlanticos procedentes do Brazil: deverão trazer um inspector de saude a bordo, caso queiram evitar a observação sanitaria.

Presidencia da Bolivia

LA PAZ, 19.

O vice-presidente Velasco está disposto a não substituir o presidente, general Pando, no governo da Republica.

Paresce que o assumirá Annibal Caprilli.

AS HOMENAGENS

Tiveram desusada imponencia as festas com que foi recebido em sua terra natal o eminente dr. Rosa e Silva.

O Recife e Olinda vestiram-se de galas, acolhendo com orgulho o benemerito pernambucano.

Em todas as principaes ruas das duas grandes cidades o povo cerrou alas e foi por entre verdadeiras muralhas humanas que o cortejo transitou.

Ha dous annos passados, revestido das altas funcções de vice-presidente da Republica, s. exc. desembarcou, recebendo as homenagens officiaes a que tinha direito.

Prestaram-lhe então as devidas continencias as forças armadas do Estados e da União, aquarteladas na capital.

Não lhe faltou tambem nessa occasião o imponente e carinhoso acolhimento de seus amigos, mas póde-se dizer que a recepção não teve a nota expansiva das emoções populares.

Pernambuco hospedava com desvanecimento seu filho dilecto elevado aos cimos da administração do paiz, mas continha-se respeitoso ante os hymnos das bandas marciaes e o troar dos canhões da fortaleza.

Agora, porém, o dr. Rosa e Silva, despido da dignidade de 2.° magistrado da Republica, volta á patria querida e volta maior ainda na estima e na gratidão dos seus conterraneos.

Foram estes, foram os bons pernambucanos que o escoltaram triumphalmente, foi o povo que lhe estendeu os braços com affecto, logo ao avistal-o nas aguas da bahia.

As acclamações que se ouviram, as ovações que os échos repercutiam na cidade inteira, traduziam bem expressiva a sincera e honesta alegria popular.

Quando s. exc. pisou a terra, por aquella multidão immensa que se acotovelava pelo Arsenal de Marinha afóra, um frémito de orgulhoso contentamento se espalhou.

Nenhuma, nenhuma outra homenagem o Recife assistiu maior.

Outras podem ter sido mais fallaciosamente vibrantes, mas não obedeciam de certo ao unico desejo de distinguir um patricio a quem os serviços tanto houvessem elevado e ennobrecido.

Aquellas foram ao mesmo tempo as represalias, talvez justas, contra violencias e desgostos, o protesto dos pernambucanos contra mal entendidos attentados eleitoraes.

Não eram por conseguinte uma festa simplesmente de affectos, mas uma expansão das energias e da altivez popular.

As homenagens, porém, agora prestadas ao dr. Rosa e Silva foram unicamente dictadas pelo regosijo, pela gratidão dos nossos patricios, sem outra preoccupação que a de engrandecer o merito e testemunhar toda a solidariedade publica com o preclaro estadista.

E todas as classes da sociedade affirmaram de modo evidente essa mesma solidariedade, cercando, em seu desembarque, ao dr. Rosa e Silva.

Não faltou ás festas o cunho da expontaneidade civica e em cada aperto de mão, em cada abraço s. exc. sentiu vibrar-lhe de certo a alma patricia.

Deve estar regosijado o dr. Rosa e Silva; s. exc. deve sentir-se grande e honrado com a confiança dos seus conterraneos.

Mas tambem, nesta hora em que renovamos ao chefe querido as nossas saudações, em que lhe affirmamos toda inteira a nossa lealdade e estima, as nossas felicitações pelas extraordinarias manifestações que lhe foram feitas e ás quaes nos associámos com desvanecimento, seja-nos licito levar tambem a esse venerando ancião, cujo coração de pae extremoso se expande justamente rejubilado, as nossas cordialissimas congratulações.

Quando, alli, no Arsenal, o commendador Albino Silva apertou ao coração o filho illustre, aquella lagrima furtiva que humedecia-lhe os olhos exprimia um sentimento que se não traduz.

O respeitavel cidadão póde tambem orgulhar-se das grandes festas que tão profundamente lhe avivavam os affectos.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por decreto de 18 do corrente do exm. sr. dr. governador do Estado foram effectivamente perdoados aos presos Felippe Santiago da Silva e Francellino Nogueira de Carvalho o tempo que lhes falta para cumprimento das penas a que foram condemnados.

A CHEGADA DO DR. ROSA E SILVA

Revestiu-se de extraordinaria pompa o desembarque do nosso presadissimo amigo, do « maior dos pernambucanos vivos» na felicissima phrase do dr. Estacio Coimbra, o exm. sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, inclyto chefe do partido republicano de Pernambuco.

Amanheceram no domingo ultimo lindamente engalanadas a festões, bandeiras e bandeirolas, arcos de folhagens, escudos e disticos, as ruas mais centraes desta cidade, apresentando o ridente aspecto dos dias festivos, em que a população accorda prasenteiramente disposta a celebrar uma auspiciosa data, em sua existencia afanada da lucta pela vida.

Manhã de janeiro tepida e perfumada, em que os ultimos raios do resplendente luar só puderam ser apagados pelos fulgidos albores do sol, emergindo em um firmamento claro e nitidamente azul, como que até a natureza esmerava-se em tornar mais brilhante o domingo que surgia!

Trabalhadores davam os ultimos retoques á ornamentação, aprestando os corêtos, que em diversos estylos, fincavam-se em cada rua.

Familias em bando, madrugadoras e joviaes, grupos de populares sorridentes aqui e alli, percorrendo as ruas ornamentadas a capricho e estacionando onde mais attenção despertava a bôa combinação dos adornos ou a leitura dos disticos, trouxeram logo ás primeiras horas do dia, essa movimentação popular que dá a caracteristica aos grandes acontecimentos.

E toda essas pessôas repetiam o aureo nome do dr. Rosa e Silva, elogiado quando não acclamado, sempre com respeitosa deferencia, pois os seus coestadanos ainda os mais rudes, attingem perfeitamente o valor moral que ao nosso Estado entre os congeneres da União, é reflectido pela mascula envergadura politica de tão immaculado filho.

E' que cada Pernambucano comprehende bem, que só pode ser respeitado e engrandecido o povo que tenha como representante um eleito de escol; e que em todas as honras e glorias alcançadas pelo nosso emerito patricio, lhe cabe uma parcella da notoriedade, do apreço, da estima dos demais brazileiros.

NO ARSENAL DE MARINHA

Sempre de rapida marcha, atrazara-se um pouco desta vez, o esplendido transatlantico da *Messageriez Maritimes*, alcançado só depois das 3 horas da tarde, o primeiro signal de embarcação ao sul, dobrando o cabo de Santo Agostinho, o telegrapho optico do torreão da igreja do Espirito Santo.

A's 4.40 minutos o *Chili* passava á boia no Lamarão, encontrando já fóra da barra os vapores *Amadeu*, *Moleque* e um outro, embandeirados em arco e rebocando grande numero de escaleres, a conduzir commissões e representações que a bordo iam desempenhar os seus mandatos. Um dos vapôres levava a banda do 1.° corpo de policia, indo os outros topetados de populares.

A' approximação do costado do paquete, fôram erguidos vivas ao egregio viajante, delirantemente correspondidos ao som do hymno nacional.

Emquanto isso, no pateo interno do extincto Arsenal de Marinha, movia-se uma compacta massa de povo, composta em sua quasi totalidade de pessôas gradas. Tocavam alternadamente alli as cinco bandas militares da guarnição do 2.° districto militar e a do 2.° corpo de policia.

Fóra, na praça Arthur Oscar, montava guarda, apresentando-se luzido e garboso, o esquadrão patriotico composto de 43 cavalleiros, briosamente commandados pelo corretor de nossa praça, o estimavel sr. Antonio Leonardo Rodrigues.

O alto da torre do Malakoff, lado do mar, apresentava de longe as suas saudações com o expressivo distico: —*Salve, filho illustre da Patria Pernambucana*!

Ao passar em frente á fortaleza do Brum, o escaler do vapor *Norseman*, em que se dirigia para o *Chili* o sr. general Serra Martins, embarcação pilotada pelo 1.° official do alludido vapor, sr. Walters Navigatis, foram feitas ao sr. commandante do districto, por meio de salvas, as continencias do estylo.

Nas proximidades da praça Arthur Oscar e especialmente na praça Santos Dumont, respeitavel massa popular aguardava a chegada do illustre estadista, sendo digno de nota e mesmo imponente, o aspecto da linha humana estendida pelas bordas do caes desde a ponta norte das dependencias do Arsenal até a Companhia Pernambucana. Todos queriam vêr, apanhar o momento em que pisava solo Pernambucano o preclaro dr. Rosa e Silva.

O DESEMBARQUE

As 5.10 da tarde, por entre vivas acclamações, atracava á rampa do Arsenal o escaler *Neptuno*, da companhia Serviços Maritimos, a cujo bordo vinha s. exc. em companhia dos srs. dr. Gonçalves Ferreira, governador do Estado, general Serra Martins, commandante do districto, conego Freitas Machado, representante do sr. bispo d. Luiz, drs. Gonçalves de Mello, chefe de policia, Santos Moreira, prefeito do Recife, senador federal Herculano Bandeira, deputado federal Estacio Coimbra, senador estadual Cornelio Padilha, deputados estaduaes Faria Neves e João Elysio, drs. Francisco Xavier Paes Barretto e Lisbôa Coutinho, major Joaquim Pereira da Silva e srs. Rosa e Silva Junior e Carlos Duarte Pereira.

Trocadas as primeiras saudações, dirigiu-se s. exc. para o rico *landau* tirado a duas parelhas russas, o qual no portão do Arsenal o esperava. Nelle tomou o exm. sr. dr. Rosa e Silva assento na bancada da frente, ao lado do sr. general Serra Martins, ficando no logar de honra, os exms. srs. dr. governador do Estado, Gonçalves Ferreira e exm. senador Albino Silva.

Ao partir o *landau*, foi s. exc. vivamente felicitado pela massa popular que até ahi o accompanhara.

Organizou-se então o prestito, aberto por 4 clarins que iam a frente do esquadrão patriotico, cujo estandarte era empunhado pelo academico João Moraes, sendo seguido pelo *landau* do exm. sr. dr. Rosa e Silva e cerca de oitenta carros de accompanhamento, entre os quaes aquelle em que ia a redacção deste *Diario*.

Obedecendo ao itinerario por nós publicado na ultima edição, deixou entretanto, o exm. sr. dr. Rosa e Silva de visitar o Palacio do governo, em vista do adiantado da hora.

Nas ruas por onde desfilou o prestito, viam-se ás sacadas dos predios as familias nelles residentes, observando-se nos passeios numerosos grupos, aguardando a sua passagem. De diversas janellas foram jogadas flores sobre o exm. sr. dr. Rosa e Silva, sendo em alguns pontos s. exc. muito victoriado.

EM OLINDA

As 6 1/2 horas da tarde, precedendo o trem ordinario, partiu a enorme comitiva de amigos e admiradores de s. exc. em comboio especial de 12 wagons. Nelle seguiram tambem as bandas de musica policiaes.

No percurso, parando apenas o especial para o crusamento do ordinario que descia de Olinda, foram queimadas varias gyrandolas e salvas, destacando-se a extensa foguetaria que, a expensas do sr. major Nivardo Ferreira, no largo da Encruzilhada vistosamente illuminado, atroou os ares.

Em Olinda, foi s. exc. recebido com outra estrondosa salva de morteiros e bombas reaes, rebentando estas dum improvisado e bem armado reducto em frente ao palacete Albino Silva.

O espectaculo não poderia ser mais deslumbrante e muito impressionou áquelle a quem era dedicada a festa.

Dava accesso ao portão sobre o qual lia-se em transparencia um expressivo—*Salve, chefe!*—, uma alea de columnatas floridas cercando pequeno jardim, em cujo centro ostentava-se um monticulo de que emergia deliciosa fonte, illuminada por diminutas lampadas electricas. Aos lados, os festões de folhagem limitando a rua, onde as flammulas, os galhardetes, as bandeiras eram alternadas pelos *giornos*, de côr e formas variegadas.

Nos angulos do palacete dous coretos rivalisavam em elegancia de construcção, vendo-se ainda na encosta do morro do Carmo um terceiro, que erguia-se fronteiro ao reducto.

Dando vida e movimentação a todo o bello panorama, dois grandes fócos de luz electrica projectavam-se sobre os grupos de gentilissimas senhoras que alli se apinhavam á espera do grande pernambucano.

Nos corêtos tomaram logar as bandas que haviam seguido no especial, deliciando a assistencia com seus harmoniosos accordes.

O BANQUETE

Pouco antes de 8 horas da noite teve começo o lauto banquete, em casa do exm. sr. senador Albino Silva.

As mesas combinadas em U, artisticamente preparadas com todos os requintes do estylo moderno, denunciando mão de mestre, a profusão das flôres e finissimos crystaes, a collocação dos centros, as lampadas electricas multicores, deliciavam capitosamente a vista e o olfacto.

Sobre ella convergiam do tecto do salão os seus raios, quatro fócos electricos presos em arandella.

A' mesa sentou-se o sr. dr. Gonçalves Ferreira, no logar de honra, dando a direita ao senador Albino Silva, drs. Gonçalves Mello e Lisbôa Coutinho e a esquerda ao sr. general Serra Martins e dr. Rosa e Silva.

No lado direito ficaram collocados externamente, os drs. Ferreira Castro, commendador Eduardo Martins de Barros, alferes Serra Martins, tenente Cesario de Mello, drs. Faria Neves e Motta Silveira, coronel Alexandre Selva e dr. José Marcelino; e internamente, os drs. Celso de Souza, Pedro Pernambuco, Elpidio de Figueirêdo, coroneis Francisco Tiburcio e Cornelio Padilha e dr. Francisco Paes Barretto.

O lado esquerdo da mesa era occupado externamente pelos drs. Malaquias Gonçalves, João Coimbra, Estacio Coimbra, Herculano Bandeira, Santos Moreira e Affonso Costa e coronel Francisco Fragoso; e internamente pelos drs. José Antonio Pernambuco, Pereira do Carmo, José Eugenio Moreira Alves, Domingos Gonçalves, João Elysio e Moreira Alves.

Nas duas extremidades viam-se os drs. Joaquim Guimarães e Almeida Cunha.

Constando de iguarias finissimas, a que se addicionavam vinhos escolhidos, o banquete esteve na altura da festa para que o haviam preparado. Ao espoucar do *champagne* levantou-se o honrado sr. governador do Estado e em phrases vibrantes, relembrando a longa carreira politica do chefe do partido republicano de Pernambuco, terminou elevando a sua taça em honra ao sr. dr. Rosa e Silva, cujo prestigio, disse s. exc., se era grande, revestido do cargo de vice-presidente da Republica, era hoje ainda maior por tel-o desempenhado com a mais inexcedivel correcção.

Agradeceu-lhe o saudado, fazendo a apologia do sr. dr. Gonçalves Ferreira, que em meio da crise economica por que atravessa o Estado, tem sabido manter illesa na cadeira governamental, a sua reputação de administrador criterioso e honesto, tudo envidando pelo bem estar da terra que lhe foi berço. De passagem, s. exc. referiu-se á attitude digna que o partido republicano soube assumir na ultima phase da politica nacional, resistindo dentro da lei ao governo do dr. Campos Salles, sem com essa opposição forte e decidida, animar por qualquer forma os elementos anarchicos, visando intuitos subversivos á ordem publica. E por esse procedimento, affirmou s. exc., soube o partido republicano de Pernambuco tornar-se respeitado em todo o paiz, do sul ao norte da Republica.

As palavras do exm. sr. dr. Rosa e Silva, bem como as do sr. dr. Gonçalves Ferreira, fôram cobertas de applausos pelos convivas e outras pessoas que assistiam ao banquete.

Seguiram-se a essas, mais as seguintes saudações:

Do dr. Estacio Coimbra ao general Serra Martins, o bravo de Cocorobó e deste em agradecimento, ao seu eminente amigo dr. Rosa e Silva;

Do dr. Moreira Alves ao dr. Rosa e Silva;

Do dr. João Elysio ao prefeito de Olinda, major Gonçalves Ferreira Junior;

Do dr. Affonso Costa ao dr. José Marcelino;

Do dr. Elpidio de Figueirêdo ao exm. commendador Albino Silva;

Do dr. Santos Moreira á representação federal por Pernambuco;

Do dr. Pedro Pernambuco ao dr. Gonçalves Mello;

Do dr. Faria Neves á exma. sra. d. Joanna Rosa e Silva e aos filhos do dr. Rosa e Silva;

Do dr. Gonçalves Mello ao dr. Rosa e Silva;

Do dr. Lisboa Coutinho ao dr. Malaquias Gonçalves e deste aos chefes politicos locaes, representados pelo sr. senador Francisco Tiburcio;

Do dr. Celso de Souza á imprensa, na pessôa dos srs. dr. Almeida Cunha (*Diario*) e Domingos Gonçalves (*Jornal do Recife*);

Do dr. Estacio Coimbra em resposta, ao dr. Santos Moreira;

E do sr. Domingos Gonçalves, agradecendo, em nome da imprensa, ao dr. Celso de Souza e brindando ao Congresso do Estado.

Em poucas phrases, porém significativas palavras, ergueu o exm. sr. governador do Estado a ultima saudação, o brinde de honra ao preclaro chefe do partido republicano.

Findo o banquete, passou s. exc. o sr. dr. Rosa e Silva para o salão de visitas, onde distinctas familias e illustres cavalheiros o cumprimentaram, dando-lhe as boas vindas ao lar pernambucano.

FOGO DE ARTIFICIO

Pouco depois do banquete principiou o extenso e bello fogo de artificio, armado em frente ao palacete Albino Silva, na collina do Carmo e na confecção do qual o habil artista pyrotechnico, sr. Ernesto Cysneiro, esmerou-se em apresentar peças de effeito e bem confeccionadas.

Entre essas sobresahiram: uma grande estrella luminosa onde se lia—*Gloria do Brazil, Orgulho de Pernambuco*—; um vistoso quadro emmoldurado, a craveiros, encaixando o retrato do dr. Rosa e Silva; finalmente o painel quando acceso mostrava a seguinte saudação:—*Salve, chefe do partido republicano!*

As vistosas peças exhibidas perante cerca de duas mil pessôas, terminaram com uma retumbante salva de 21 tiros, disparada pelo reducto e entremeada de coruscantes morteiros.

Findo o fogo, ás 11 horas da noite, regressou para o Recife o comboio especial que para alli levara os amigos e admiradores do insigne estadista brazileiro.

A todos os que o foram saudar na residencia de seu venerando progenitor, s. exc. e sua digna familia cumularam de finezas e obsequios, com o trato lhano e captivante que são o apanagio dos verdadeiros fidalgos.

OUTRAS NOTAS

No escaler do **Norseman**, acompanhando o sr. general Serra Martins, fôram a bordo o secretario do commando do districto militar, sr. tenente Cyriaco Lopes Pereira e os ajudantes de ordens tenente Vicente de Paula Cezario de Mello e alferes Raymundo Bayma Serra Martins.

— Representando a imprensa, compareceram ao desembarque os srs. dr. Oswaldo Machado, Domingos Gonçalves e Luiz Faria pelo *Jornal do Recife*, os redactores deste *Diario* Arthur Orlando, Arthur de Albuquerque, Almeida Cunha, Fernando Barroca, seus auxiliares Nylo Camara e João da Matta.

Tambem esteve pelo *Diario* o dr. Pinto Mendes.

—No Arsenal estiveram muitas exmas. familias, entre as quaes as dos srs. senador Albino Silva, drs. José Marcelino e Joaquim Guimarães.

— Os navios surtos no porto, tanto nacionaes como estrangeiros, em homenagem á chegada do exm. sr. dr. Rosa e Silva, embandeiraram em arco.

— Logo que a bordo do **Chili** chegou o exm. sr. dr. governador do Estado por uma gentileza do digno commandante, foi içado o pavilhão nacional, que só desceu depois da sahida de s. exc.

— Durante a noute de hontem grande concorrencia de familias nas ruas ornamentadas e illuminadas, dava o tom festivo das grandes datas á cidade do Recife.

Especialmente á rua Dr. Rosa e Silva, em cujo corêto tocava a banda do 34.° do exercito, á rua Barão da Victoria e em outras ruas que dispunham de bandas de musica, a agglomeração de povo era digna de nota.

Pelas ruas da cidade apreciando as illuminações, acompanhado por sua exma. familia e grande numero de amigos, andou hontem o exm. sr. dr. Rosa e Silva.

— Pediram-nos os srs. drs. José Cavalcanti Paes Barretto, Leopoldo de Gusmão e Joaquim André Bentzen para declarar que por motivos supervenientes não puderam comparecer, como desejavam, ao desembarque do exm. sr. dr. Rosa e Silva.

— Procedente de Cabrobó, recebemos o seguinte despacho:

Diario, Recife — Saudamos o nosso eminente chefe dr. Rosa e Silva sua feliz vinda Recife. — *Abdias Salles Filho*, promotor.—*Francisco Barros*, tabellião.

— Formaram no esquadrão patriotico os distinctos moços:

Antonio Leonardo Rodrigues (commandante), Jorge Pernambuco, Augusto Neves, Euclides Lima, Laurentino Ferreira Lima, Augusto Candido Baptista, Manoel Coêlho Negromont, Ignacio Dias, Fernandes Sobrinho, Herculano Xavier Pinheiro, José Francisco Amorim e Silva, Armando Grumbach, João Moraes (porta-estandarte), Tertuliano Pires de Assis, Antenor Edmundo Leite, Francisco Monteiro da Rocha, Olympio Rabello, Affonso Honorato Bastos, Vicente Duarte de Castro, Manoel Correia Queiroz, Julio Costa, Antonio Felismino Padre, Manoel Figueira da Silva, Galdino Burity Filho, José Antonio de Assumpção, Manoel Campos Rosa, Antonio Francisco de Moraes, Francisco Paes Barreto, José Francisco de Salles, Alcides Lopes de Oliveira, Delphino da Luz, João Benevides de Souza, Oswaldo Lins Cavalcanti Pessôa, Joaquim José de Miranda, José Salgueiro da Costa, Pedro José Esteves, José Pedro de Souza, Antonio Gomes, José Garcia de Souza, major João A. Lopes, Antonio Edmundo Leite, Francisco Felix Valoja, e Armando Jorge de Souza.

— Entre as pessôas que vimos no pateo interno do Arsenal de Marinha, lembramo-nos das seguintes:

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, governador do Estado, seus officiaes de gabinete, drs. Ferreira Castro e Assis Rocha e seu ajudante de ordens, major Peregrino de Faria, desembargador Antonio Pedro da Silva Marques, vice-governador do Estado, conego Freitas Machado, representando o sr. bispo diocesano, general Julião Augusto da Serra Martins, commandante do districto militar e seus ajudantes de ordens, srs. tenente Vicente de Paula Cesario de Mello e alferes Raymundo Bayma da Serra Martins, dr. Manoel dos Santos Moreira, prefeito municipal, dr. Gonçalves Mello, chefe de policia, tenente-coroneis José Joaquim Ayres do Nascimento, commandante do 27.°, Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, commandante do 14.°, coronel Pedro Antonino Nery, commandante do 2.° e tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, commandante do 40.°, todos da arma de infanteria, coronel Leoncio Ribeiro e seu secretario, capitão João Alfredo Figueirôa, major dr. João Moreira da Costa Lima, director do Hospital Militar, major Ernesto Marques Machado, major Melchior, fiscal do 2.° de infanteria capitão João Martins Alves Ferreira, ajudante do mesmo batalhão, capitão Felippe Francisco de Souza Morcourt, capitão Ivo Rodrigues da Rocha, tenente Heraclio Helio Fernandes Lima, tenente Raphael Archanjo da Fonseca, dr. Rocha Carvalho, commendadores José Candido de Moraes e Antonio Valentim da Silva Barroca, capitão Antonio Monteiro, capitão Pinto Ribeiro, capitão Agnello Honorio Beserra de Menezes, capitão José do Carmo, alferes Irineu Henrique Cardim e alferes Avelino Maia e Silva, dr. Antonio de Albuquerque e Mello, tenente Lucio José de Souza, tenente-coronel Beltrando Pedro de Azevêdo e Sydronio Vidal, majores João Joaquim e Francisco Pedro de Azevêdo, tenentes José Bento da Costa Meira, Elpidio Philadelpho Pereira Dutra e José Maria de Souza, negociante Antonio Lourenço de Azevêdo, capitão Francisco Baptista Torres de Mello, capitães Goes Cavalcante, Ermirio de Souza e Caetano Soares dos Santos, tenente Odylon Euclides, alferes Antonio Barbosa, tenentes Goes Vasconcellos, Manoel Feitosa, ajudante do 1.° corpo policial e Sabino Dourado, drs. major João Marques e capitão Amaro Wanderley, desembargador Góes Cavalcante, major Alfredo Rodrigues dos Anjos, commendador Jesuino Alves Fernandes, dr. Alcebiades Velloso, capitão Fernando Cesar, dr. Malaquias de Queiros Barros, dr. Malaquias Gonçalves da Rocha, Pedro Borges da Fonseca, dr. Alfredo Freire, secretario da repartição Central da Policia, dr. Gaudino Eudoxio de Britto, coronel dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, drs. Alfredo Telles Santos Bezerra e Ceciliano Mamede, Arnindo Lisbôa, drs. Julio Ramos, Themaz de Carvalho e Julio de Faria, coroneis dr. Pereira do Carmo, e Frederico Guimarães, Alfredo Gibson, major Alfredo Rodrigues dos Anjos, dr. Apollinario da Trindade, professores João Ferreira Vilella de Araujo e Francisco Marques da Trindade, Sebastião Lopes do Amaral, drs. Tolentino de Campos e José Honorio Bezerra de Menezes, capitão Manoel Joaquim Baptista, dr. Manoel Carlos, Victorino de Paiva, professor Ernesto Miranda, major Antonio Gomes Leal, drs. Pereira da Costa, dr. Feliciano da Motta e Albuquerque, director do Gymnasio Pernambucano, Francisco Barroso, Heliodoro Silva, dr. Gonçalves da Rocha, commendador José Maria de Andrade, dr. Augusto Coelho Leite, dr. Nicolau Tolentino, alferes Arthur Lyra, concelheiro municipal Joaquim Abreu, dr. Joaquim Tavares, director da Faculdade, major Felippe Menna da Costa, drs. Antonio Vicente e Fernando de Sá, Clodoaldo Vianna, dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, Gaspar Regueira, dr. Pedro da Costa Cirne, desembargador Teixeira de Sá, Alfredo Marinho, concelheiro municipal Leoncio Quintino, Oscar Vaz de Oliveira, dr. Ildeberto Guimarães, desembargador Lourenço Vieira, capitão Alfredo de Carvalho, capitão José Vicente, Manoel Lopes de Souza, coronel Pereira Vianna, Mello Costa, concelheiro municipal Francisco Damião, coronel Affonso Lucio, capitão Regueira Duarte, João de Mello, Luiz Ribeiro da Silva, tenente Bartholomeu Meira de Vasconcellos, dr. Arthur Freire, commendador Eduardo Martins de Barros sub-prefeito do Recife, concelheiro municipal capitão Urbano de Lima, João Carlos Lobo da Silva, coronel Santos Porto, José Lobo, drs. Americo Gouveia, Francisco Nobre de Lacerda, prefeito de Jaboatão, drs. Mario Freire, Lessa Junior e Rocha Figueirêdo, coronel Alfredo dos Santos Almeida, drs. Motta Junior, Francisco Manoel de Almeida, Antonio Barbosa Cordeiro, Francisco Taciano de Souza, João Palmeira, dr. Pereira de Lyra, maestro Euclydes Fonseca, José Marques da Trindade administrador do *Diario*, Philemon Trindade, alferes João José, José Uchôa Sobrinho, dr. Berardo Carneiro da Cunha, Francisco Uchôa, José Lordello, drs. Barros Almeida, João Guimarães, director do Thezouro, coronel Solon de Mello, major Gonçalves Ferreira Junior, prefeito de Olinda, escrivão Antonio Cordeiro, major Joaquim de Gouveia Cordeiro, capitão Heliodoro Rabello, José Rodrigues Teixeira, major Campos Barbosa, professores Luiz Marques Vieira e Domingos Ferreira, João Neves Manta, Amaro Coutinho, Gentil Marinho, capitão Glycerio do Espirito Santo, João Fernandes de Carvalho, dr. José Maria de Carvalho, Antonio de Assumpção Dias, Gonçalves Freitas e familia, capitães, Sebastião Cavalcanti, Ponciano de Macêdo, drs. José Ferreira Muniz e Raymundo Honorio, João de Albuquerque Maranhão, Gaspar Uchôa, A. L. Menezes d'Amorim, Mario Nascimento, Humberto Coimbra, drs. João Coimbra, Vieira Boulitreau, director da Escola de Engenharia e Abreu e Lima, concelheiro municipal Miguel de Abreu Macêdo, coronel Sebastião Guimarães, major Godofredo de Abreu e Lima, dr. Albuquerque Xavier, C. Moraes, Felisberto Fiuza, dr. José Anastacio Guimarães, commendador Albino Narcizo Maia, dr. Alfredo Campos, Souza Lima, João Maria Paes Barreto, dr. Leopoldo Lins, commendador Henrique Bernardes de Oliveira, dr. Henrique Bernardes de Olivera Filho, Mathias de Almeida, coronel João Monteiro, Manoel Maia, Tranquilino C. Branco, Pedro Brazil, Plinio Guedes, Gonçalo Freitas, José Campos, Innocencio de Mendonça, major Cleomenes Lopes de Siqueira, Balthazar José dos Reis, Pacifico Lopes de Siqueira, dr. Manfredo Borges da Fonsêca, Francisco Corrêa de Araujo, Pedro Campos Barbosa, Tranquilino da Cruz Ribeiro, Carlos Alberto Duarte Pereira, tenente Joaquim Santiago, Souza Lobo, Manoel Procopio da Silva, Oliveira Bessoni, José E. Moreira Alves, dr. Julio Pires Ferreira, drs. Adolpho da Cruz Ribeiro, Ladislau Cavalcante e Arnobio Marques, capitão Velloso, Aggêo de Andrade, Joaquim de Siqueira, Antonio Francisco de Siqueira, Rodolpho Layme, Bôaventura Alves de Pinho, coronel Manoel Gonçalves Ferreira da Costa, J. F. Borges Uchôa, capitão Alberto Gonçalves Ferreira, Murillo Ferreira, alferes Antonio Padilha, Resende Pereira, tenente Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior, dr. João Carlos da Silva Guimarães, Innocencio Goyanna, José Maciel Vieira Neves, major Herminio de Figueirêdo, Alvaro Pessôa, José Pinho Borges, João Francisco de Souza, pharmaceutico Arthur de Sá, José Nogueira de Souza, drs. Joaquim Pereira da Silva e Aprigio Garcia, João Cavalcanti, dr. Guilhermino Tavares de Medeiros Filho, Antonio de Góes Cavalcante, Manoel Tavares de Mello, J. Magalhães, J. Oliva, dr. Lourenço Cavalcante, coronel Apolinario Maranhão, J. Rodrigues, Manoel Lopes, Fabricio Uchôa, capitão Philadelpho, ajudante do 2.° de infanteria, João S. Ramos, Neves Pedrosa, Maximiano Ferreira de Souza, Arthur Arlindo de Oliveira, Augusto Fernandes, dr. Bernardino de Senna Dias, Joaquim Marianno Vilella, Francisco Fragoso, Gaspar Fragoso, José Muniz de Almeida, Delfino Casimiro da Silva Sobral, José Pinheiro de Mendonça, tenente José Accioly Salgado, Luiz Felippe Carneiro de Lacerda, concelheiro municipal coronel Clementino Tavares, majores Manoel Thomaz de Souza e Alberto Silva, Manoel Marinho do Passo, coronel Capitulino Marinho Falcão, Leonidas Cardoso, drs. Leopoldo Bessoni, João Baptista Regueira Costa, major Vicente Pelinca, coronel Bento Magalhães, major Joaquim dos Santos, drs. Eduardo Tavares director da bibliotheca estadual, Cavalcanti Pina, Lisbôa Coutinho, majores Theodoro Braga, Seraphim Miranda, Augusto Jungman, desembargador Argemiro Galvão, majores dr. Braz de Souza e Nivardo Ferreira, desembargador Góes Cavalcanti, José de Góes Cavalcanti, major Eduardo Silva, fiscal do 40.°, tenentes Quilidonio Caldas e Chrispim Crespo, Antonio Caldas Lins, capitão Henrique Cavalcante, Christovão do Rego Barros, dr. Francisco Paes Barretto, major Joaquim Pereira da Silva, Porphirio de Araujo, Francisco Pinto, promotores Octavio Hamilton, Caldas Lins e Vieira de Mello, coronel Jayme Galvão, Odilon Duarte, dr. Alfredo Odilon, Orestes Teixeira de Miranda, Antonio Irineu da Silva, dr. Alberto Coêlho, José Candido Moreira, dr. Rocha Carvalho, major José Nicacio da Silva, Izaias Carvalho Lima, Ismael de Carvalho Luna, toda a corporação typographica do *Diario de Pernambuco* e compacta massa popular.

Dos representantes federaes e estaduaes vimos os senadores federaes José Marcelino e Herculano Bandeira; deputados federaes Affonso Costa, Pedro Pernambuco, Moreira Alves, Celso de Souza, Elpidio de Figueirêdo, Malaquias Gonçalves, Teixeira de Sá, Estacio Coimbra e Ermirio Coutinho, senadores estaduaes Albino Silva, Antonio Pernambuco, Eduardo de Oliveira, Francisco Corrêa, Albino Meira, Pinheiro Ramos, Augusto Coelho de Moraes, Francisco Tiburcio, Joaquim Guimarães e Cornelio Padilha, deputados estaduaes Motta Silveira, Boulitreau, Bianor de Medeiros, Severino Montenegro, Alexandre Selva, Arthur Muniz, Faria Neves, Gonçalves da Rocha, Henrique Lins, João Elysio, Nobre de Lacerda e Francisco Fragoso.

Estiveram tambem presentes os delegados da capital drs. Barros Rego e Souza Paraizo.

O DIARIO

Como era natural em delegados da confiança pessoal do nosso estremecido amigo, o exm. sr. dr. Rosa e Silva, director proprietario desta empreza, justa alegria nos invadia a alma, enchendo-a da maior satisfação a noticia da proxima chegada d'aquelle que, sendo para os seus conterraneos a imagem vivida do bem publico, é para nós além disso, o douto guia, cujos conselhos não cessaremos nunca de ouvir, sem nos envaidecer a gloria de recebel-os de tão nobre fonte.

Todos nós que neste jornal terçamos armas em beneficio da civilização, do progresso, da sciencia, da moral, do bem estar em summa, do nosso Estado, batalhando pela mais nobre das causas, servindo-nos do maravilhoso invento de Guttenberg, para, na phrase do cantor da Iracema limpar todas as manhãs o rosto do publico; todos nós escriptores, artistas e operarios, deixamos tambem transbordar o jubilo que nos avassallava o intimo e fizemos a nossa festa, modesta embora, mas significativa e expontanea.

Ornamentámos as nossas officinas e as salas da redacção: os nossos bons companheiros, os artistas, tomaram a seu cargo as primeiras, a nós couberam em partilha as segundas.

Desde a entrada folhagens de canella e pitanga, ramos de flôres, bandeirolas, escudos, disticos e galhardetes apresentavam festivamente o interior do edificio.

Nas salas de redacção entre outros, havia lindos escudos, lembrando Aristoteles, Gonçalves Dias, Tasso, Homero, Newton, A. Comtre, Voltaire, Carlos Gomes, Cicero, Shakspeare e Guttenberg, rodeados por corôas de flôres, sobresahindo grande numero de rosas, das quaes pudemos obter primorosa collecção.

Sobre o centro da mesa principal de uma das salas, fincava-se o bello estandarte do 2.° batalhão de infanteria do exercito, por especial gentileza cedido para este fim pelo digno commandante, sr. coronel Pedro Antonino Nery. Essa mesma sala estampava em aquarella illustrada por habil artista, a seguinte quadra:

No dia de hoje Pernambuco explende
Na mais pura affeição rejubilado...
E' que elle comprehende
Quanto é doce abraçar um Filho Amado!

A segunda sala ornada a crotons e palmeiras, ostentava o retrato ricamente emmoldurado do digno pernambucano, sobre o qual cahiam as dobras da bandeira do 2.° corpo de policia do Estado, tambem gentilmente cedida pelo sr. tenente-coronel Beltrando Pedro de Azevedo.

Mobiliada artisticamente e com apurado gosto, apresentava entre outros objectos d'arte valiosos, um elegante jarro de prata velha, do qual emergia enorme ramo de flôres naturaes.

No salão da composição, onde trabalham 30 compositores, os nossos companheiros, que alli nos auxiliam, distribuiram pelas paredes e columnas varios pavilhões estrangeiros e nacionaes e bandeirolas multicores, além de arcos de palmeira, o que tudo dava encantador aspecto ao vasto salão. Em grandes escudos pregados ás columnas, lia-se a divisa—*Laboremus*; e ao centro da parede esta quadra, tambem illustrada a aquarella:

Sê bem vindo, incansavel combatente,
Das tendas do Labor ao sanctuario.
Chefe querido, espirito eminente,
Sauda-te o *Diario*.

Estava como se vê, singela porém engalanada, a nossa casa de trabalhos, aguardando a visita do exm. sr. dr. Rosa Silva.

Effectivamente, a 1 hora da tarde, chegou s. exc. ao escriptorio da gerencia do *Diario*, onde fomos buscal-o afim de conduzil-o aos pavimentos superiores dos predios que occupa o jornal.

Recebido ao som da musica do 1.° corpo de policia, s. exc. percorreu todas as dependencias do edificio, mostrando-se visivelmente grato pela carinhosa recepção encontrada.

Demorando-se na sala nobre da redacção, em amistosa palestra comnosco e diversos cavalheiros que tinham vindo cumprimentar o *Diario*, entre os quaes o sr. dr. Theotonio de Britto, distincto jornalista e advogado paraense, ahi lhe fizeram os artistas compositores, tendo á frente o zeloso administrador sr. José Marques da Trindade, uma justa manifestação.

Obtida a venia, entraram na sala os nossos operosos companheiros, orando em seu nome com visivel commoção o decano do corpo typographico desta folha, Guilherme Patricio que entregou a s. exc. um bem manufacturado *bouquet* de flores de cera, do qual pendia larga faixa com as cores nacionaes, obra da acreditada florista Ermelinda Montarroyos.

Ao *bouquet* acompanhou um lindo chromo, que estampava a dedicatoria:

EXM. SR. DR. F. DE A. ROSA E SILVA

Estas flôres que ora vos offertamos, não traduzem senão a consagração de grande apreço á valiosa pessôa de v. exc. Pobres como ellas são, realçam comtudo em vossas mãos protectoras pelo brilho que possue a vossa alma diamantina.

Com as justas ovações que haveis recebido, dignai-vos acceitar tambem as dos compositores do *Diario de Pernambuco*, abaixo assignados. Sejaes bemvindo. — *José Marques da Trindade, João Paulo de Almeida, Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante, Castro Hemeterio da Silva, Candido Fernandes Bastos, Uriel Mamede Rodrigues Marins, João Chrispiniano Ferreira Borges, Francisco Pedro Emerenciano, José Rodrigues da Fonseca, Manoel Rodrigues da Fonseca, Alcides José Martins Cordouro, Euclides de Medeiros Carvalho, Joaquim Tavares de Oliveira, Petronillo Theodoro Rodrigues de Freitas, Januario Francisco dos Santos, Agnello Hemeterio da Silva, Manoel Torquato de Oliveira, José Simplicio de Andrade.*

Fallou em seguida o compositor Manoel Torquato de Oliveira que terminou, lendo a poesia de sua lavra:

SAUDAÇÃO DOS TYPOGRAPHOS DO DIARIO DE PERNAMBUCO AO EXM. SR. DR. FRANCISCO DE ASSIS ROSA E SILVA.

Ao cidadão benemerito,
Distincto Pernambucano,
Rende homenagens sinceras
Este povo soberano.

Seus actos criteriosos,
Energicos, valiosos,
A' Patria os offereceu;
E, vendo-a tão perseguida,
Deu-lhe amparo, deu-lhe vida,
Toda sua alma lhe deu.

De Pernambuco eis que surge
Novo e excelso luctador!
Registre-se em sua historia
Homem de immenso valor!
Espalhe-se a sua gloria
Do Norte ao Sul do Equador!

ROSA E SILVA! as esperanças
Do nosso porvir contens!
Dos typographos recebe
Mil sinceros parabens.

Agradecendo a expontaneidade da manifestação, o exm. sr. dr. Rosa e Silva dirigiu animadoras palavras ao pessoal artistico da empreza, levantando-lhe vivas, que foram respondidos com outros á sua pessôa.

Nessa occasião tomando a palavra convidou s. exc. em nome da redacção a servir-se de uma taça de *champagne* o intelligente academico Nilo Camara.

Servidas as taças, cumprimentou o sr. dr. Rosa e Silva, em felizes e brilhantes phrases, o nosso estimado chefe Arthur Orlando que, alludindo ao passado do dr. Rosa e Silva, fez com rara felicidade o seu panegyrico.

A eloquente resposta que lhe deu o sr. dr. Rosa e Silva, brindando na sua pessôa a redacção do *Diario*, arrancou dos presentes calorosos bravos e palmas.

O nosso illustrado collega Almeida Cunha ergueu então a sua taça em homenagem tambem ao nosso venerando e carinhoso amigo, exm. senador Albino Silva, assignalando os seus relevantissimos serviços ao *Diario de Pernambuco*. Esta saudação foi enthusiasticamente correspondida.

Passou a palavra para França Pereira. Em bello improviso referiu-se este nosso collega ás tradições gloriosas de Pernambuco, das quaes é hoje depositario o exm. sr. dr. Rosa e Silva, filho dum homem que adoptou a patria brazileira e tão assignalados serviços tem prestado ao nosso Estado.

Falou em seguida o nosso collega Fernando Barroca, cumprimentando em nome do *Diario* o distincto jornalista e notavel advogado paraense, dr. Theotonio de Britto, que de passagem por esta capital, tivera a amabilidade de visitar-nos.

Correspondendo á saudação, o sr. dr. Theotonio de Britto lembrou que era essa a segunda vez que fóra do seu Estado, experimentava o indizivel, o ineffavel prazer de co-partecipar duma manifestação ao seu grande amigo dr. Rosa e Silva, á quem o ligavam estreitos laços de sympathia desde o tempo em que a Camara dos Deputados era dignamente presidida pelo eminente pernambucano.

O nosso querido chefe, Arthur Orlando brindou finalmente, aos collaboradores e companheiros ausentes.

Terminadas as congratulações e após uma ligeira palestra em que o exm. sr. dr. Rosa e Silva teve palavras de gentileza para cada um dos presentes, retirou-se s. exc. para o Palacio do governo, sendo acompanhado até a porta do edificio por todos os redactores e d'ahi em diante por diversos amigos.

OS FESTEJOS DE HOJE

Continuarão hoje as illuminações nas differentes ruas e jardins da cidade que estiveram hontem e antehontem illuminadas.

A's 5 horas da tarde precedidos duma banda de musica deverão sahir encorporados em passeata, afim de cumprimentarem em Palacio do governo o exm. sr. dr. Rosa e Silva os pequenos negociantes do mercado de S. José.

— A's 7 horas da noute distribuir-se-á no jardim do Campo da Republica o bôdo aos 500 pobres, presenteados pelo sr. dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, em satisfação pela feliz chegada do preclaro estadista, dr. Rosa e Silva.

Eis a integra da carta do sr. dr. Pernambuco que por affluencia de trabalhos deixamos de inserir em nossa passada edição:

Recife, 17 de janeiro de 1903.

Illms. exms. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.

No pensamento de solemnizar de modo reconhecidamente util e honroso, o regresso á estremecida terra natal do benemerito dr. *Francisco de Assis Rosa e Silva*, resolvi distribuir por 500 familias pobres das mais necessitadas uma porção de generos alimenticios indispensaveis, convenientemente acondicionados em pequeno sacco fechado por uma fita com a inscripção *Homenagem*.

Preferi este ao alvitre aode um banquete aos pobres, no qual, porum a só vez tivessem de servir-se de insignificante quantidade de iguarias fóra do usual de suas refeições.

E, para que essa distribuição aproveite aos verdadeiramente necessitados, recorro ao efficaz auxilio dos illustres orgãos do jornalismo pernambucano, e associações beneficentes, convencido de que corresponderão ao meu caridoso appello.

Rogo, pois, a bondade de distribuirem os 30 cartões que esta acompanham para serem apresentados no pavilhão do jardim da Praça da Republica ás 7 horas da

noute de 20 deste mez, e ahi receberem os portadores a offerta a que me refiro.

Queiram acceitar os protestos da mais elevada consideração, o testemunho de meu sincero reconhecimento.

Do respeitoso e humilde patricio.

J. A. d'Almeida Pernambuco.

Distribuimos hontem com os pobres do *Diario* os 30 cartões que tão gentilmente para elles nos fôram remettidos.

— Tambem ás 7 horas da noute em ponto, será queimado um lindo fogo de artificio á rua do dr. Rosa e Silva (antiga Imperatriz).

Entre diversas peças importantes figuram tres lindos paineis com o retrato do illustre pernambucano, dr. Rosa e Silva.

Este fogo foi offerecido ao sr. commendador José Candido de Moraes, por um seu amigo, distincto cavalheiro morador na freguezia da Bôa-Vista, para solemnizar a chegada do preclaro pernambucano.

O offertante é um dos admiradores dos raros predicados que enaltecem á pessôa do eminente estadista.

DR. THEOTONIO DE BRITTO

Deu-nos hontem o prazer da sua honrosa visita o illustre sr. dr. Theotonio de Britto, conceituado jornalista paraense e politico prestigioso no grande Estado do norte, para onde está de viagem.

Durante algumas horas s. exc. entreteve comnosco a mais agradavel palestra.

O dr. Theotonio pleiteia agora uma cadeira na representação federal e pertence á politica chefiada pelo valoroso dr. Lauro Sodré.

Agradecidos ás delicadas attenções do estimavel cavalheiro, retribuimos-lhe os cumprimentos e desejamos a s. exc. bôa viagem.

Acham-se na repartição do archivo do Quartel General, afim de serem entregues aos interessados, as cadernetas da Caixa Economica pertencentes aos exoperarios do extincto Arsenal de Guerra desta capital, José Virginio, Fausto Luiz de França, Vulpiano Sebastião de Oliveira, Joaquim Theodoro da Silva, Diomedes Soares de Campos, João José Gomes, João Coriolano Leite, Valentim Soares de Oliveira, Jorge Soares Campos e Ildefonso Marques da Silva.

O sr. commandante do 4.º districto militar, em officio n. 109 de 10 do corrente, communicou haver alli se apresentado o soldado do 5.º regimento de artilharia Alcides de Castro Jesus, o qual deverá ser desligado de addido ao 34.º de infanteria devendo ser enviada ao Quartel General a respectiva relação de alterações, afim de ter o conveniente destino.

ALMA RELIGIOSA

Na quinta-feira proxima passada, como estava annunciado, foi solennemente hasteada a bandeira de S. Sebastião do Cabo, devendo a festa ter logar no dia 25 do corrente.

Houve, em seguida, uma passeiata; em que tomaram parte diversas *signoritas*, garridamente trajadas de branco.

Ao logar da *kermesse*, que realizou-se em frente da casa do vigario, affluiu o povo catholico da cidade.

A *Philarmonica* abrilhantou o acto, tocando diversas peças de seu repertorio.

Dos canticos sacros, nas noites de sexta, sabbado e domingo se encarregou a exma. sra. d. Alice Lemos Camara, cuja voz tem agradado geralmente.

Da Capital Federal, acompanhado por s. exc. familia, regressou hontem a esta cidade, a bordo do vapor **Alagôas**, o illustre sr. dr. Julio de Mello, deputado federal pelo Estado.

O desembarque de s. exc. effectuou-se ás 2 1/2 horas da manhã, no caes *Santos Dumont*, onde se achava postada a banda de musica do 1.º batalhão da brigada policial.

Grande numero de amigos aguardava o digno representante de Pernambuco.

Do caes *Santos Dumont* seguiram todos para a praça Arthur Oscar, de onde, em bonds especiaes e acompanhados da banda de musica referida, se dirigiram á residencia do sr. dr. Celso de Souza.

Ahi foi offerecido um lauto almoço ao sr. dr. Julio de Mello, no qual trocaram-se diversos brindes, destacando-se os seguintes:

Do sr. dr. Gonçalves Ferreira ao dr. Julio de Mello; do dr. Moreira Alves ao mesmo dr. Julio, como *leader* da bancada Pernambucana; deste ao dr. Gonçalves Ferreira e depois ao dr. Celso de Souza; e do dr. Gonçalves Ferreira ao dr. Rosa e Silva, sendo este brinde o de honra.

Permaneceram o dr. Julio e familia grande parte do dia em casa do dr. Celso, onde fôram visitados por outras muitas pessôas, dirigindo-se depois para o predio n. 10 no largo da Soledade, onde tem de residir.

Congratulamo-nos com o sr. dr. Julio de Mello pelo seu feliz regresso ao torrão natal.

VARIAS

Reune-se hoje, em sessão extraordinaria, o conselho superior da instrucção publica.

— O fiscal do 2.º districto da Graça mandou enterrar hontem, 104 kilos de carne verde pertencente ao marchante Antonio Martins e que se achava á venda nos talhos da Encruzilhada de Belém, carne que se achava á venda inteiramente imprestavel para o consumo publico.

— De Petrolina enviou-nos delicado cartão de *Bôas Festas* o estimavel sr. Ignacio Rodrigues do Bomfim.

Retribuimos, penhorados.

— A aula particular regida pela professora d. Maria da Conceição B. de Araujo, e que funcciona á rua Marcilio Dias n. 4, começa hoje, os trabalhos lectivos do corrente anno.

— Reunem-se amanhã, ás 11 horas, em sessão de Congregação, os lentes e professores da Escola Normal.

— Reabrirá hoje suas aulas o collegio *Santa Margarida*, sito á rua do Hospicio, n. 32, sob a direcção da professora sr. d. Maria Eulalia Pereira de Souza.

O collegio, conforme se vê do annuncio publicado em outra secção deste *Diario*, acceita alumnas internas, externas e semi-internas.

— Transferiu a sua residencia para a rua Henrique Dias, á Estancia o illustre clinico dr. Manoel de Freitas Guimarães, continuando a dar consultas em seu consultorio, á rua Larga do Rosario n. 50, (1.º andar).

— Veiu hontem ao nosso gabinete de trabalhos, e deixou-nos expressivo cartão de cumprimentos, o talentoso poeta sr. Mario Rodrigues, que acaba de chegar dos municipios do interior onde fôra em propaganda da bem elaborada « Revista Pernambucana ».

Retribuimos-lhe os cumprimentos.

A bordo do paquete **Alagôas**, chegou hontem da Bahia, onde se achava ha tres annos o estimavel academico da 4.ª serie de medicina sr. Manuel Herculano de Almeida Cunha, filho do nosso dedicado companheiro, dr. Almeida Cunha

S. s. vem visitar sua digna familia.

O jovem patricio formou-se em Odontologia em 1896, e em pharmacia em 1899, estudando ambos os cursos na Escola bahiana.

Apresentando as nossas saudações ao sr. Manuel Herculano, abraçamos igualmente ao seu honrado progenitor.

O thesouro do Estado pagará hoje, os juros das apolices aos possuidores, cujos nomes começarem pelas lettras C D e E.

Summario da Imprensa

Recebemos hontem, pelo correio o n. 2, anno II, da **Gazeta de Pesqueira**, publicação semanal do municipio sertanejo; um exemplar do **Manifesto politico** do *Partido Republicano Nacional* do Rio á Nação.

Agradecidos.

— Temos sobre a mesa os ns. 1, anno III, da **Aurora Social**, orgão do *Centro Operario*, e n. 3, anno I, d **O Carrousel**, jornal de troças, ambos distribuidos hontem mesmo.

— Chegou-nos hontem ás mãos o n. 5, anno I, da **Revista Pernambucana**.

Preço de assucar

Communicam-nos:

«O preço do assucar branco para exportação nesta semana é de 340 réis o kilo e não 385, como por engano foi escripto nos boletins remettidos á Recebedoria do Estado pela Associação Commercial Beneficente, que neste sentido já officiou ao dr. administrador daquella repartição.»

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Affogados affixou, na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

João dos Reis Gomes e Josepha Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Amaro Porfirio da Cruz e Appolonia Francisca da Cruz, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Procopio Joaquim Ribeiro, residente no Poço e Felismina Marques da Silva, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Fausto Fernandes da Cunha, residente em S. José e Fernandine Williamine Hartmann, residente em Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

O CARNAVAL

CAVALHEIROS DA EPOCHA

Reunindo-se, no domingo ultimo, os socios deste antigo club carnavalesco, que tem sido a nota predominante nas folias do deus Momo, nos annos anteriores, deliberaram exhibil-o no proximo carnaval e depois de trataren de diversos assumptos relativos á sua exhibição, elegeram a seguinte directoria honoraria:

Presidente—Custodio Guimarães.

Vice-presidente—João Meira Lins.

1.º Secretario—Manoel Antonio Gonçalves.

2.º Secretario—Capitão Manoel Joaquim Baptista.

Orador—dr. Joaquim Glycerio Souza Gouveia.

Thesoureiro—coronel Manoel Antonio de Oliveira.

Conselheiros—coronel barão de Casa Forte, Manoel Colaço Dias, Joaquim de Oliveira, Antonio Pinto da Silva, João Rufino da Fonseca, Martiniano José Campos, coronel Manoel Ferreira Bartholo, coronel Domingos de Sampaio Ferraz, commendador Antonio Joaquim Barbosa Vianna, coronel Arthur Bahia, dr. Oswaldo Machado, coronel dr. Balthazar Pereira, coronel Carlos Gonçalves da Costa Maia, coronel André Maria Pinheiro, Augusto Fernandes, Joaquim Nunes da Fonseca, João Rodrigues Pisco.

Foram aceitos para socios effectivos os srs. José Lucio Ferreira, Luiz Ferreira Filho, Manoel Andrade Gomes, Santino Pontual, Antonio Lapa, Alpiniano José Campos, Luiz Mascarenhas Leite, Delphino Palmeira, Bruno Velloso da Silveira, Alfredo Rosas, Joaquim Felippe Muniz, José Velloso da Silveira, Julio Pontual e José Emmanuel Burle.

Na quarta-feira proxima realizar-se-á uma outra sessão.

— Realizou-se hontem, como estava annunciado, o ensaio, do club Mixto Viuvas Destroçadas, que sahiu depois em passeata para cumprimentar o socio fundador Luiz de França Pereira, falando nesta occasião, em nome dos seus companheiros, o socio Rosendo Avelino da Silva.

— Do secretario do endiabrado club carnavalesco *Cara Dura* recebemos a seguinte circular, dirigida aos seus consocios:

CARAS DURAS, ALERTA!

A épocha burlesca chegou. A hora do agrupamento mephitico soou nas doze badaladas das sete horas. Os nossos concursos infinitamente pequenos são precizos para attingirmos ao grau elevado que tem sabido este club adquirir nos dous ultimos annos, apezar de não precisar elle dos nossos favores, nem tão pouco dos nossos magros vintens, porque a sua caixa acha-se recheiada de *notas do banco* para fazer o riso e alegria ao carnaval futuro.

O cara-mór determina o comparecimento de todos vós em reunião geral, na quarta-feira proxima ás 7 horas da noute, sob pena de serem *punidos* pelos artigos de *guerra* (artigo 12 § unico), afim de tratar-se da pyramidal inauguração da nossa transparente caverna no sabbado, 24 do corrente e dar conhecimento aos caras da correspondencia recebida de sua magestade el-rei d. carnaval, que se acha no Acre, em numero de tres milhões trezentas e trinta e tres cartas, remettidas pelo correio, emmochiladas.

A nossa caverna será no infernal e pacifico bairro da Bôa-Vista, no predio sito ao largo da Santa Cruz n. 10, 1.º andar, sendo o dito edificio de puro crystal de rocha com telhados de milka, illuminado interna e externamente com 777 lampadas de alcool de força de 5000 bengalas e camisas incandescentes de cabo de chapéo de sol. O pateo estará adornado com barraquinhas systema Lyra, modelo *invisivel*, havendo tambem carrousel, pau de sebo, panella do feitiço, pastoril, cavalhadas em perús, regatas, mamolengos, e um preparado e artistico fogo de artificio, trabalho dos habeis *pyrothenicos Manoel das Moças e João Minhoca*.

Haverá uma supimpa e lauta ceia para todos os caras que comparecerem, sendo o *Menu* composto de *quengos assados*, recheiados e de typos diversos de accordo com a arte culinaria.

O mesmo cara-mór determina que o povo pernambucano em geral; os clubs carnavalescos, as associações beneficentes, velhos, moços, meninos, moleques, capoeiras, homens, mulheres, crianças, ricos, pobres, m e d i o s, altos, baixos, anãos, magros, cheios, gordos, pançudos, aleijados, cegos, surdos, mudos, quengos e quenguintas de todas as especies, estejam reunidos no citado pateo no dia 24 do corrente, ás 7 horas da noute, contrictos de olhar fixo para a caverna, afim de acclamarem o orador cego, surdo, mudo ao endiabrado club.—(assignado), *O 1.º cara*, secretario.

Movimento Policial

BRIGADA

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o capitão do esquadrão de cavallaria, Caetano Soares dos Santos.

O 1.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada, o amanuense Alfredo Sergio de Lima.

Uniforme 4.

DETALHE DE HONTEM

Foram transferidos do 1.º para o 2.º batalhão, os soldados José do Valle Pedrosa e Manoel Gaspar Correia e do 2.º para o 1.º o soldado João Barbosa da Silva.

— Reincluiu-se no estado effectivo do 1.º batalhão o soldado desertor Aprigio José dos Santos que, no dia 14 do corrente, se apresentou voluntariamente, ficando em liberdade por gosar do indulto concedido pelo exmo. sr. conselheiro governador do Estado a 15 de Novembro do anno findo.

— Foram concedidos 4 dias de despensa do serviço, para ir ao municipio de Itabayana, ao 2.º sargento do 1.º batalhão Antonio Luiz da Serra Cavalcante e 15 para medicar-se ao cabo de esquadra do esquadrão de cavallaria, Francisco Bernardino de Senna.

— Passou a prompto de empregado na Repartição Central da Policia, o 2.º sargento do 1.º batalhão, Manoel Rodrigues da Hora.

— Mandou-se destacar em Caxangá, o soldado do 1.º batalhão Laurentino Gomes da Silva; em Pedra de Buique o 2.º sargento do 2.º batalhão Manoel Tolentino de Figueirêdo e em Goyanna o cabo de esquadra Manoel Pereira da Silva.

— Determinou-se ao commandante do 1.º batalhão que faça apresentar hoje, ás 2 horas da tarde, na sala das audiencias, ao juiz de direito do 2.º districto criminal, afim de responder á uma ordem de habeas-corpus, o capitão da guarda nacional, Joaquim Gomes de Sá Leitão, que se acha preso no estado maior do mesmo batalhão, o qual deverá ser acompanhado por um official.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Entrará de superior de dia á praça o sr. capitão do 34.º de infanteria, Felippe Francisco de Souza Morcourt.

Amanuense de dia ao Quartel-General o cabo de esquadra do 27.º de infanteria, Ubaldo Teixeira de Faria.

Dará a guarnição da cidade o 40.º de infanteria, e as fachinas para o Quartel-General o 2.º da mesma arma.

Uniforme 5.º.

⁂ Deverão ser inspeccionados de saúde, por haverem requerido engajamento, os musicos do 14.º de infanteria, José Maria da Silva, Manoel Dias da Costa e Diomedes Soares de Campos, do 34.º de infanteria, João Francisco da Silva Brazil e cabo de esquadra Luiz Pires da Silva e do 40.º da mesma arma, Agostinho Simões.

⁂ Em officio circular de 12 do corrente, o sr. general de brigada Luiz Mendes de Moraes, communicou ter na mesma data assumido o cargo de director geral de artilheria.

⁂ Ouvimos dizer que o 40.º batalhão de infanteria seguirá muito breve para o Estado do Pará, afim de fazer parte da divisão de observação que o governo federal mandou organizar, por motivo da questão do territorio do Acre.

⁂ Por aviso n. 141, de 16, communicado em telegramma do sr. general chefe do estado-maior do exercito, de 17 do corrente, fôram concedidos 6 mezes de licença para tratamento de saúde ao alferes alumno Deusdedit Barbosa.

⁂ A's 11 horas da manhã de hoje deverá funccionar no Quartel-General, sob a presidencia do sr. capitão Francisco Jeronymo Lopes Pereira, o conselho de guerra a que responde o soldado do 34.º de infanteria, Felisberto Francisco de Oliveira, devendo o citado batalhão mandar apresentar o réo e a testemunha, 2.º sargento José Fernandes de Britto.

⁂ O sr. commandante do 34.º de infanteria participou em officio n. 1550 de 15 do corrente, haver nomeado o tenente Heraclio Fernandes Lima, encarregado de um inquerito policial militar.

⁂ S. exc. o sr. general Serra Martins, commandante do districto militar, baixou a seguinte ordem do dia:

« *Congratulação*—Ordem do dia n. 20—O sr. general chefe do Estado-Maior do exercito, em telegramma que me dirigiu a 17 do corrente, manifesta a sua satisfação pela agradavel impressão que causou a formatura de 14, dos corpos deste Districto, e espera que este Commando continue a empregar o mesmo zelo e dedicação pela instrucção e disciplina da importante parte do exercito aqui estacionado. Publicando, como faço, este acto do exm. sr. general chefe do Estado-Maior, o qual vem comprovar o elevado conceito de que goza este Districto, com cujo commando me honrou o governo da Republica, congratulo-me com os srs. commandantes de corpos, chefes de repartições e demais officiaes, e determino, por isso, sejam postos em liberdade os presos de correcção á minha ordem. »

⁂ Fôram transferidos do 40.º batalhão de infanteria para o 27.º da mesma arma, o soldado Manoel França das Neves, do 2.º para o 34.º o cabo Martinho Floriano Camara e deste para aquelle o cabo Alberto Pereira da Cunha.

⁂ Pelo Boletim do Estado-Maior do Exercito, de 4 do corrente, publicado na ordem do dia do Commando do 4.º Districto Militar, n. 29, de 7 do corrente, foi transferido para o 14.º batalhão de infanteria, o anspessada do 10.º da mesma arma, Alberto de Araujo Cesar.

⁂ Pelo Quartel-General do Commando deste Districto Militar, foi hontem remettida á 2.ª bateria de artilharia de posição, a cópia da sentença proferida pelo Supremo Tribunal Militar, ao soldado Manoel Augusto de Mello e corneteiro Saverino Paulino dos Santos e ao 34.º batalhão de infanteria igual documento da sentença proferida pelo mesmo Tribunal ao soldado José Ferreira dos Santos, devendo as mesmas cópias ser devolvidas ao Quartel-General, depois de preenchidas as formalidades legaes.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1.º sargento almoxarife interino, João Sebastião Dias.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel, o cabo n. 7.

Dia á companhia a praça n. 27.

Piquete, o corneteiro n. 19.

Uniforme n. 4.

SECCAO AGRICOLA

POLYCULTURA

ALGUMAS PLANTAS QUE DÃO OLEO PARA A CULINARIA, PARA A MEDICINA E PARA AS INDUSTRIAS.

(Continuação)

PRODUCÇÃO—Estando a arvore regularmente carregada, póde dar até 1 kilo e meio de sementes sêccas. As sementes verdes dão, na média, 45 a 50 % de sementes seccas.

COLHEITA. — Colhidos os fructos em montes, abre-se as capsulas ao pé da cacaoeira e deixam-se as cascas para servir de adubo (Bahia e Pará). Sentam-se 4 ou 5 homens junto ao monte, em differentes pontos, e por detraz delles 12 ou 15 mulheres e creanças. Os homens com um instrumento de páo ou de osso quebram a fructa com um ou mais golpes e as mulheres, com espatulas, retiram as sementes que lançam para gamellas. Nas gamellas transportam a frueta para o soalheiro do tendal, e deitam no monte. Durante 24 horas não estendem para que manifeste um começo de fermentação que lhe faça abandonar a agua (Pará). No dia seguinte expõem as sementes ao sol em esteiras e assim durante 5 dias, quando a semente bem secca estala entre os dedos a pellicula que protege. Então se recolhe ao paiol.

Este systema seguido no Pará é racional até certo ponto, porém defeituoso no ponto em que não movem ou remexem com a pá de madeira ou rôlo, as sementes que se empilhou. Esta lacuna faz as sementes tomar um gosto de mofo, estragar o aroma e depreciar muito o cacáo brazileiro.

TERRAGE. — TERRAGE, barreamento. *Terré*, barreado, é um processo simples e que augmenta o valor do producto. E' o seguinte:

Abrem-se os fructos, deitam-se de mistura com a polpa em compridas côvas rasas. Cobrem-se depois com terra arenosa, e assim se deixa durante 60 ou 80 horas; neste espaço de tempo revolve-se a massa, das 6 da manhã ás 6 da tarde, com pequenos intervallos. Convém que a pá seja de madeira.

A polpa soffre uma fermentação e as desenvolvem bem o aroma, e este aroma é uma das qualidades mais apreciaveis no cacáo. Lava-se depois e secca-se ao sol.

SECCAMENTO.—Melhor que seccar em esteiras ou palhas de bananeira etc., é o seccamento em balcões, pois que além de evitar a humidade da terra e a chuva quando esta apparece, é muito mais facil em mexer as sementes com as pás de madeira (quando fôr preciso) e muito mais economico.

Quem tem visitado os engenhos de banguês, quando seccam assucar nos balcões podem avaliar a sua vantagem.

O balcão é um grande taboleiro de madeira (20, 25 palmos de frente) com roldanas de ferro que correm sobre trilhos finos assentados em duas traves de madeira, de comprimento duas vezes maior do balcão. Póde-se botar balcões no mesmo plano e juntos, ou em andares differentes sob o mesmo tecto. Os balcões serão movidos por meio de correntes presas a um eixo horisontal, o qual receberá movimento de rotação das rodas dentadas e com força de 1 a 2 homens.

Um ou 2 homens, com este systema, recolhem da chuva ou do sereno, a quantidade de sementes que 12 homens podiam recolher, mas não tão promptamente.

Quando se secca em esteiras porque o agricultor não dispõe ainda de taboleiros, faz-se o tendal. O tendal são vigas parellas assentadas sobre estacas, tendo de espaço a espaço, varas pregadas sobre as vigas. Estende-se as esteiras por cima das varas deitadas e colloca-se o cacáo *resudado*, (mais ou menos fermentado) sobre as esteiras e tem-se o cuidado de mexel-o durante os 2 primeiros dias. Durante a noite enrola-se o cacáo em esteiras e cobre-se com folhas seccas de bananeira.

Pratica-se assim todos os dias até que as sementes sequem perfeitamente, isto é, até que sendo comprimidas na mão, ellas estalem ou facilmente se quebrem. São catadas depois e preparadas para a exportação. Deve-se exportar o cacáo em barricas.

LIMPEZA DAS SEMENTES—Limpam-se as sementes das terras, pedras, ciscos, etc., por meio de peneiras e separam-se as de differentes tamanhos por peneiras apropriadas.

PREPARO DO CHOCOLATE — Menciono apenas o processo para preparar a colheita de algumas arvores, pois que a preparação do chocolate em certa escala é missão do industrial.

Tiradas as sementes do fructo maduro e deitadas com a polpa em um vaso, cobre-se este vaso até o dia seguinte; lava-se bem as sementes com agua fria até retirar toda a polpa, enxuga-se bem entre pannos e bota-se ao sol para seccar ou no forno. Em seguida torra-se levemente de modo a ficar a semente quebradiça; machuca-se um pouco a semente, peneira-se em peneira de taquara, como se peneira o arroz com casca e separa-se a casca. Não querendo separar-se a casca, póde-se pizar as sementes com casca de modo a reduzir-se tudo a um pó fino, que se deita em um almofariz de ferro, aquecido em baixo por fogo brando e ahi mistura-se assucar com a substancia aromatica (baunilha, balsamo peruviano, canella, cravo, etc.), continuando-se a pizar até formar uma massa homogenea. Deita-se a massa em fôrmas, e com uma colher ou outro instrumento aperta-se bem a massa, batendo-se a fôrma sobre uma taboa até a massa apresentar-se uma superficie liza, igual. Deixando a massa esfriar póde-se fazer uso do chocolate.

Sendo muito poucas as sementes, simplifica-se ainda a preparação, reduzindo as sementes torradas a um pó fino, que se ferve em agua ou em leite e se lhe ajunta o assucar necessario.

Este systema é muito preferivel a alguns chocolates do commercio.

A agua, o leite, o vinho Madeira, a gemma do ovo são substancias que se addiciona ao chocolate para dar-lhes mais consistencia.

O chocolate é muito empregado na medicina; eis as denominações de algumas formulas para uso medicinal: Chocolate medicinal ou homœopathico; chocolate de baunilha; chocolate aromatico; chocolate de canella; chocolate anti-escrophuloso; chocolate de cevada; chocolate de carne; chocolate de gluten; chocolate ferruginoso; chocolate da corsega; chocolate de musgo; chocolate de matte; chocolate quinado; chocolate purgativo; chocolate drastico; vinho de quina e cacáo ou vin toni-nutritif de Bugeaud; licor de cacáo; chocolate branco; chocolate americano de saúde; racahout dos arabes; *Tanakub*; *Palmiréne*; *Allataim do harem*: Fecula analeptica; wakaka des indes; palamud; kallifa ou fecule orientale; dictamia; pós nutritivos do dr Koeben; hardidadik ou chocolate aziatico; chocolate de musgo islandico: chocolate de salepo etc.

(Continúa.)

N. 63-278.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 19 DE JANEIRO DE 1903

326	15:000$000	2057	100$000
29215	1:000$000	8706	100$000
10920	500$000	8364	100$000
23918	200$000	20500	100$000
25465	200$000	20897	100$000
25902	200$000	.. ..	......

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

206	6763	15083	21511	25740
424	6865	15683	22834	27641
947	11188	17983	23334	28512
3878	14763	20395	25636	29755

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

321	323	325	328	330
322	324	327	329	..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

29211	29213	29216	29218	29220
29212	29214	29217	29219	.. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

10911	10913	10915	10917	10919
10912	10914	10916	10918	.. ..

APPROXIMAÇÕES

325	40$000	29216	20$000
327	40$000	10919	15$000
29214	20$000	10921	15$000

Todos os numeros terminados em 26 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 26.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 18 de Janeiro de 1903:

Existiam	669
Entraram	13
Sahiram	2
Existem	680
A SABER:	
Nacionaes	647
Mulheres	24
Estrangeiros	9
Total	680
Arraçoados bons	563
» doentes	28
» loucos	3
Alimentados á custa propria	6
Correccionaes	80
Total	680
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existem	28

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 17 de janeiro de 1903:

Francisco de Souza Magalhães, professor publico preliminar de 3.ª entrancia da cadeira da cidade de Bezerros, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Sebastião Pereira Mattoso, servente da Escola de Engenharia, requerendo a restituição da quantia de 8$300, que lhe mais foi descontada de seu ordenado do mez de setembro do anno proximo findo.—Deferido, com officio de hoje ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Auta Maria Quaresma de Lyra, professora publica interina da cadeira da villa de Lagôa de Gatos, pedindo que se mande escripturar os seus vencimentos, a contar de 7 de abril a 30 de junho do anno proximo passado.—Escripture-se.

Lins Vieira & C., successores de Tondella Cockles & C., pedindo que se lhes mande pagar a conta que juntaram na importancia de 408$700, por fornecimentos feitos á Bibliotheca Publica do Estado.—Escripture-se.

Bacharel José Francisco de Moraes e Silva, juiz de direito do municipio de Salgueiro, pedindo sua remoção para o de Triumpho, ultimamente vago.—O peticionario não póde ser attendido, visto ter apresentado o seu requerimento fóra do prazo legal que terminou em 21 de dezembro proximo passado, já tendo sido removido para o municipio de Triumpho, o juiz de direito de Cabrobó.

Bacharel Alfredo Celso Corrêa de Araujo, promotor publico do municipio de Timbaúba, solicitando pagamento de vencimentos relativos ao mez de outubro do anno proximo findo.—Junte attestado de exercicio.

José Ramos de Oliveira, proprietario da casa n. 7 á rua de S. Benedicto, districto de Beberibe, que serve de quartel á força publica alli destacada, pedindo pagamento da quantia de 45$000, do aluguel de 3 mezes da mesma casa, a contar de 1 de outubro a 31 de dezembro do anno proximo passado.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Marcellino Fonte & C., pedindo permissão para embarcarem os generos constantes da nota que juntaram, para o presidio de Fernando de Noronha á ordem de Manoel Alves Pinto Barbosa.—Sim, limitando-se aos generos constantes da relação.

Miguel Antonio de Figueirêdo, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de...... 35$000 de um mez e 22 dias de aluguel da casa que no Poço da Panella serviu de quartel do respectivo destacamento.—De accôrdo com as informações autoriso o pagamento.

Senhorinha Maria do Espirito-Santo, mulher do ex-soldado reformado do 1.º batalhão Estadual, Manoel da Silva Paes, fallecido a 23 de Agosto do anno passado, pedindo que se lhe mande pagar a pensão a que tem direito seu finado marido, a contar de 25 de junho do anno findo até a data de seu fallecimento.—Em vista das informações autorizo o pagamento da quantia de 39$863, relativo ao periodo de julho a 22 de agosto do anno proximo findo e mando escripturar a de 4$662, dos dias 25 a 30 de junho do mesmo anno, visto tratar-se de despesa de exercicio encerrado.

Em additamento aos despachos de 16 de janeiro.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo permissão para embarcarem diversos generos constantes das relações que juntaram para o Presidio de Fernando de Noronha, á entrega de diversos.—Sim, limitando-se aos generos constantes das relações.

Despachos do dia 18:

Felippe Santiago da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Concedo o perdão.

Francelino Nogueira de Carvalho, sentenciado, solicitando perdão do resto da pena.—Concedo o perdão.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 18 de janeiro de 1903:

Leite Bastos & C., Rosalina Maria da Conceição, Severino Baptista de Souza, Idalina de Mattos Sant'Anna, Francisca Joanna da Luz, Anna Catharina d'Almeida, Valfrido Elpidio da Silva, Marciano d'Oliveira e Silva.—Informe a 1.ª secção.

Josepha Rosalina d'Oliveira Carvalho, José de Souza Rodrigues, Manoel Martins de França, Adelino Martins d'Araujo, José Ferreira Baltar, Antonio Gomes de Lima, Nicolau Luiz Diseu, Manoel Cavalcanti Lins, Manoel Rodrigues da Silva, Amelia Leopoldina Alves e Manoel Ferreira de Souza.—A' 1.ª secção.

Antonio Valentim da Silva Barroca.—Requeira ao Thesoureiro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 16 de janeiro de 1903:

João Gomes dos Santos, pedindo pagamento da quantia de 20$000, proveniente de lavagens de toalhas para a inspectoria de hygiene.—Attendido, com officio desta data dirigido a Secretaria da Fazenda.

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante do serviço da limpeza publica, pedindo pagamento da quantia de 5:000$000, importancia do auxilio do Estado ao serviço da limpeza durante o mez de dezembro findo.—Attendido, com o officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 15 de janeiro de 1903:

Bacharel Aquilino Gomes Porto.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Luiz Teixeira de Macêdo Reis, collector estadual do municipio de Bom Conselho.—Extrahidas as contas e relações devidamente legalisadas, escripture-se a quantia de 463$000.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 16 de janeiro de 1903:

Maria Constança Cardoso da Fonte, Cecilia Firmina Teixeira dos Santos, bacharel Miguel dos Anjos Barros, dr. Luiz Lombard, Manoel Bezerra Monteiro, Antonio Jesuino de Souza Martins e desembargador Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Rosalina Maria da Conceição e Leite Bastos & C.—Informe a Recebedoria.

Manoel Martins de França, Amelia Leopoldina Alves, Adelino Martins de Araujo, Josepha Rosalina de Oliveira Carvalho, Antonio Gomes de Lima, Nicolau Luiz Diseu e Manoel Cavalcante Lins.—A' Recebedoria, para annotar e devolver.

Joaquim Francisco Maciel.—Informe o sr. collector do municipio de Olinda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 14.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 19 de janeiro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 17:

A' minha ordem, João Vieira da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Carlos de Almeida, por crime de ferimento e João Francisco Rodrigues, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Henrique de Miranda, por offensa á moral publica, Marcos Braziliano, como desordeiro, Emygdio Francisco Soares, por embriaguez e Manoel Luiz, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Antonio Fernandes da Silva e Joaquina Maria da Conceição, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, José Francisco da Cunha, como desordeiro.

No dia 19:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria da Conceição Oliveira, Maria Thereza da Silva, Maria Magdalena da Conceição, Joanna Maria Francisca e Josepha Maria da Conceição, por offensas á moral publica, Manoel Mariano da Silva, como desordeiro e Pedro Alexandrino Correia de Noronha, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Gomes dos Passos, Damião Manoel de Oliveira e Faustino Soriano de Souza, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Lourenço Alves Pereira e João Francisco de Souza, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, João Rufino de Oliveira, como gatuno.

— Communicou-me o delegado de policia do Brejo que, em data de 19 de dezembro do anno proximamente findo, no logar *Quaty* do referido municipio, foi encontrado assassinado o sexagenario Joaquim Ferreira.

Aquella autoridade procede ás diligencias da lei, no intuito de descobrir o autor ou autores do crime.

— Scientificou-me o subdelegado do districto do Poço que, no dia 16 do corrente, á tarde, em o logar Casa Forte, daquelle districto, falleceu repentinamente de congestão o individuo de nome Manoel Pereira, conhecido por *Manoel Ganinçxo*.

Sobre o facto, procedeu-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Pelo subdelegado do Recife, me foi participado que, ante-hontem á tarde, na rua D. Maria Cezar daquella freguezia, o talhador de nome João Carlos de Almeida, armado de faca de talhar carne, feriu a Adolpho Paes de Oliveira Pedrosa.

Contra o delinquente que apresentou-se voluntariamente á prisão, procede-se ás diligencias recommendadas por lei.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 18 de outubro de 1902

Officios:

N. 439.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai escripturar no quadro da divida passiva do Estado, afim de ser paga opportunamente, quando pelo Congresso Legislativo do Estado fôr concedido o necessario credito, a quantia de 359$660, a que tem direito a Companhia « Great Western of Brazil Railway Company », conforme as contas e documentos juntos, por passagens concedidas, por conta do Estado, a empregados dessa Secretaria e da Industria, em serviço publico, durante os mezes de fevereiro e março do corrente anno, nas estradas de ferro de Limoeiro e S. Francisco.

— N. 440.—Ao mesmo. — Informai se entrou e transitou por essa repartição, uma petição de Senhorinha de Sá Albuquerque Mello, pedindo eliminação de apparelho da Recife Drainage, no mez de julho do corrente anno, e no caso affirmativo, deveis providenciar no sentido de ser a mesma petição e o respectivo expediente enviados á Secretaria da Industria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 22 de outubro de 1902

Acto:

O governador do Estado, attendendo á representação que lhe foi feita pela Secretaria da Industria, da qual se verifica a insufficiencia do credito extraordinario de 150:000$000, aberto em 10 de setembro ultimo, para occorrer ao pagamento das despesas feitas com a debellação da peste bubonica, e tendo em vista as informações prestadas a respeito, pela Secretaria da Fazenda, e usando da auctorização concedida pela lei orçamentaria vigente—Disposições geraes—art. 1.º n. I, resolve abrir um novo credito extraordinario de 60:000$000, para occorrer ás alludidas despesas.

Officios:

N. 441.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Transmitto-vos incluso cópia do acto desta data, pelo qual foi aberto um credito de 60:000$000, para occorrer ao pagamento das despesas feitas com a debellação da peste bubonica, que appareceu neste Estado.

— N. 442.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar escripturar no quadro da divida passiva do Estado, a quantia de 97$, correspondente á conta annexa, de Antonio do Carmo Almeida e proveniente de serviços feitos nas campas electricas do palacio do governo, afim de ser opportunamente paga, quando pelo Congresso Legislativo fôr concedido o necessario credito.

— N. 443.—Ao mesmo.—Mandai pagar a Antonio Francisco de Miranda, a quantia de 129$200, pelos serviços executados na ponte da Torre, de accôrdo com a conta junta, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 2 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor.

— N. 444.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar pagar a Joaquim do Rego Barros, contractante da pintura da ponte da Magdalena, a quantia de 3:112$172, correspondente aos serviços executados, de accôrdo com o certificado junto, devendo ser descontada dessa quantia a de...... 311$217, de 10 %, para reforço da caução respectiva. A despesa correrá pela verba do n. 2 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor.

— N. 446.—Ao dr. director da Escola Industrial Frei Caneca. — Nos termos da informação prestada em vosso officio n. 237, de 20 do corrente, mandai admittir no quadro dos alumnos internos gratuitos desse estabelecimento, os menores Luiz José Freire de Andrade e Gaspar José Freire de Andrade, a quem se referem os documentos juntos e conforme requereu sua mãi, Belmira Philomena de Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

Freguezia de S. José

IMPOSTO DE PORTA ABERTA

RUA MARCILIO DIAS
N. 84 Epiphanio R. Lobo, 1.º e 2.º semestres, officina de sapateiro....... 118$000
N. 86 Silvestre & C, idem quitanda....... 31$680
N. 100 João Baptista de Araujo, idem, quitanda....... 36$960
N. 106 Antonio Ferreira de Oliveira, idem, escriptorio de commissões....... 141$900
N. 99 Marcionillo de Castro Velloso, idem, quitanda....... 29$040
N. 98 Candido Hypolito Ribeiro, idem, barbeiro....... 47$520
N. 117 Amaro Portella, idem, quitanda....... 26$400
N. 133 José Luiz Béda, idem, officina de marceneiro....... 71$280

RUA VIDAL DE NEGREIROS
N. 20 José Machado, 1.º e 2.º semestres, quitanda....... 39$600
N. 49 J. F. de Azevedo, idem, padaria....... 198$000
N. 62 José Arsenio, idem, deposito de seccos....... 55$440
N. 146 Benjamim D. Guerra, idem, carros de passeio....... 158$400
N. 17 Monteiro & Irmão, idem, açougue....... 95$040
N. 23 João Baptista Amorim, idem, deposito de seccos....... 71$280
N. 51 Antonio Joaquim da Silva, idem, serralheiro....... 59$400
N. 214 Monteiro & Irmão, idem, açougue....... 47$520
N. 26 Candido & C, 2.º semestre, armarinho....... 33$000

CORONEL SUASSUNA
N. 149 José Guimarães, segundo semestre, taverna....... 71$280
N. 151. Maria M. da Silva Reis, idem, quitanda....... 14$520
N. 144 Joaquim Faustino de O. Coimbra, 1.º e 2.º semestres, quitanda....... 31$680
N. 217 Christiano Celorio, idem, surragem....... 71$280
N. 162 Severino Joaquim Frazão, idem, quitanda....... 26$400
N. 178 Rita Francisca do Nascimento Costa, idem, carvoaria....... 47$520

RUA MARQUEZ DO HERVAL
N. 98 Francisco Pereira, 2.º semestre. loja de funileiro....... 19$800
N. 108 Luiz E. M. Dourado, 1.º e 2.º semestres; cocheira....... 118$800
N. 167 Julia Militana de Souza, idem, quitanda....... 31$680
N. 245 Sebastião José Tavares, idem, barbeiro....... 31$680
N. 245 A, José Antonio da Costa Moreira, idem, cocheira....... 118$800

AVENIDA 17 DE JUNHO
N. 48 Dr. Francisco do Rego Baptista, 1. e 2.º semestres, fabrica de moveis a vapor....... 759$000
N. 52 A, Antonio de Almeida, idem, cocheira....... 118$800
N. 63 Manoel Alves de Miranda, 2.º semestre, carvoaria....... 25$740
N. 83 Francisco Rocha Pereira. idem. taverna....... 52$800

TRAVESSA DO NORTE
S/n João Baptista, 1.º e 2.º semestres, casa de pasto....... 121$440
N. 165 Sergio Joaquim Ferreira, idem, barbeiro....... 36$960

RUA DA VICTORIA
S/n Pedro Antonio, 1.º e 2.º semestres, cocheira....... 132$000
S/n Mergulhão Costa, idem, cocheira....... 132$000

RUA TOBIAS BARRETTO
N. 65 Francisco Alves da Silva, 2.º semestre, depositos de seccos....... 24$750

RUA FELIPPE CAMARÃO
N. 75 Joaquim José de Sant'Anna, 1.º e 2.º semestres, quitanda....... 34$320
N. 95 Antonio Brazil, idem, cocheira....... 79$200
N. 111 José Cavalcante, 2.º semestre, quitanda....... 15$840

RUA 24 DE MAIO
S/n Eugenio Samico, 1.º e 2.º semestres, fabrica de grampos....... 250$800
S/n Antonio Brazil & C, idem, cocheira....... 99$000

RUA DIAS CARDOSO
N. 60 Francisco Antonio de Oliveira Brazil, 1.º e 2.º semestres, taverna....... 68$640

PADRE NOBREGA
N. 11 Ricardo Luiz do Espirito Santo, 1.º e 2.º semestres, casa de pasto....... 111$540
N. 13 O mesmo, idem, loja de louça de barro....... 39$600
S/n Bento Silverio das Chagas, idem, taverna....... 31$680
Ns. 18/22 Manoel Joaquim de Miranda, idem, lithographia....... 528$000

RUA DA DETENÇÃO
N. 22 Deodato Palmeira, 1.º e 2.º semestres, cocheira....... 118$800
N. 12 Luiz José Padilha de Vasconcellos, idem, quitanda....... 31$680
N. 27 Thomaz José dos Santos, idem, quitanda....... 36$960
N. 27 A, Antonio Alves da Silva, idem, quitanda....... 33$000
N. 27 B, Sebastião José Tavares, idem, barbeiro....... 31$680

TRAVESSA DO MUNIZ
N. 2 Aquilino Ribeiro, 1.º e 2.º semestres, cocheira....... 79$200
N. 4 Antonio Tavares, idem. cocheira....... 71$280

TRAVESSA DO GAZ
S/n Tranquilino C. da Veiga 1.º e 2.º semestres, cocheira....... 71$280

RUA DO GAZ
S/n Companhia de Illuminação a Gaz, 1.º e 2.º semestres....... 7:128$000

RUA DO FORTE
N. 2 Joaquim Vicente, 1.º e 2.º semestres, quitanda....... 23$760
S/n., Joaquim Ferreira Campos, idem, quitanda....... 26$400

RUA CHRISTOVÃO COLOMBO
N. 9 José Cavalcante, 1.º e 2.º semestres, quitanda....... 23$760

RUA PADRE FLORIANO
N. 18 Deolindo Penna da Rocha, 1.º e 2.º semestres, quitanda....... 31$680
N. 50 Alfredo de Barros Gibson, idem, quitanda....... 31$680

RUA DOMINGOS THEOTONIO
S/n., Miguel Francisco dos Santos, 1.º e 2.º semestres, quitanda....... 23$760

RUA DA ASSUMPÇÃO
N. 8 João Manoel da Silva & C., 1.º e 2.º semestres, taverna....... 73$920
N. 60 Severino Gomes de Araujo, idem, funilaria....... 24$816
N. 27 João Correia, idem, carvoaria....... 47$520
N. 33 Joaquim Ferreira dos Santos, idem, armazem de cereaes....... 99$000
S/n., Augusto Ernesto de Oliveira, idem, gengibirra....... 95$700
N. 45 João Ignacio Gomes, idem, gengibirra....... 117$480

BÊCO DO SIRIGADO
N. 11 Oliveira Americo, 1.º e 2.º semestres, taverna....... 47$520

TRAVESSA DE S. JOSÉ
N. 22 José Luiz da Silva, 1.º e 2.º semestres, quitanda....... 31$680
S/n., Faria Neves, idem, gengibirra....... 119$480

RUA DE SANTA RITA
N. 3 José Ferreira Leite, 1.º e 2.º semestres, carvoaria....... 71$280
N. 13 Antonio Francisco Silva Maia, idem, armazem de seccos....... 71$280
N. 93 João Ferreira Neves, idem, tanoaria....... 59$400

RUA PADRE MUNIZ
N. 7 Francisco M. Monteiro, 2.º semestre, taverna....... 55$440
N. 21 Laurentino A. da Trindade, 1.º e 2.º semestres, officina de ferreiro....... 35$640
N. 31 Machado & C., idem, serraria....... 264$000
N. 37 Antonio da Silva Fontes, idem, armazem de materiaes....... 158$400
N. 39 José Nogueira & C., idem, padaria....... 396$000
N. 45 José Virães, idem, officina de ferreiro....... 71$280
Ns. 49 e 51 Soares & Costa, 2.º semestre, serraria....... 247$500
N. 16 Gentil Diamantino, idem, armazem de materiaes....... 102$960

PRAIA DE SANTA RITA
N. 8 Antonio Peixoto, 2.º semestre, rancho....... 71$280
N. 12 José Rodrigues, idem, matadouro de suino....... 71$280

PATEO DO MERCADO
N. 9 Severino de Barros, 2.º semestre, armazem de cereaes....... 71$280
N. 15 Teixeira Rodrigues & C., idem, casa de pasto....... 60$720
N. 17 Conceição & C., 1.º e 2.º semestres, deposito de seccos....... 71$280
N. 25 A, Sabino Pereira, idem, taverna....... 95$040

BÊCO DA LENHA
S/n., V. de Britto Lyra, 1.º e 2.º semestres, quitanda....... 15$840

RUA LOMAS VALENTINAS
N. 58 Antonio Marques A. Lima, 1.º e 2.º semestres, taverna....... 63$360
N. 72 Luiz de França, idem, quitanda....... $
N. 19 João Victor, idem, barbearia....... 31$680
N. 21 Benjamim L. Azemá, idem, fabrica de bôlos....... 71$280

TRAVESSA DO FORTE
S/n., Raymundo de tal, 1.º e 2.º semestres, marcenaria....... 39$600

TRAVESSA DO PEIXOTO
N. 112 João Baptista de A. Monteiro, 1.º e 2.º semestres, fabrica de charutos....... 110$880
N. 11 Arthur E. Ribeiro, idem, carvoaria....... 51$480
N. 17 Eusebio Vieira dos Santos, idem, quitanda....... 19$800
N. 51 Albino Lima, idem, cocheira....... 95$040
N. 53 Manoel M. Guimarães, idem, cocheira....... 79$200
N. 55 Pedro Rufino Correia, idem, cocheira....... 85$140
S/n., Manoel F. de A. Lima, idem, cocheira....... 85$140

RUA DO JARDIM
N. 9 José Cavalcante, 2.º semestre, carvoaria....... 47$520
N. 19 Silva Porto, 1.º e 2.º semestres, fabrica de calçados e surragem....... 126$720

RUA DO OURO
S/n., Ricardo C. do Espirito-Santo, 1.º e 2.º semestres, carvoaria....... 67$320

RUA OITENTA E NOVE
N. 94 Maria das Dores, 1.º e 2.º semestres, deposito de seccos....... 71$280
N. 98 José Vital, idem, barbearia....... 23$760
N. 126. João Alves & C., idem, taverna....... 95$040
N. 12 A, Arnaldo M. Silva Salgado, idem, taverna....... 79$200
N. 140 Monteiro Irmão, idem, cocheira....... 87$120
N. 142 os mesmos, idem, açougue....... 47$520
N. 182 Bazilio de tal, idem, cocheira....... 59$400
N. 198 Severino José da Silva, 2. semestre, taverna....... 28$400
N. 182 A, B. da Silva Azevedo, 1.º e 2.º semestres, tavernas....... 95$040
N. 200 A, José Martinho Pinto, 2.º semestre, padaria....... 79$200
N. 160 Agostinho G. Rodrigues, 1.º e 2.º semestres, fabrica de doces....... 55$440
N. 321....... $
N. 226 Sebastião R. Costa, 1.º e 2.º semestres, quitanda....... 26$400
N. 310 Nascimento & C., idem, taverna....... 63$360
N. 330 A Agostinho Santos, idem, quitanda....... 15$840

OITENTA E NOVE
N. 330 A, Bazilio de Miranda, 1.º e 2.º semestres, quitanda....... 15$840
S/n Margarida C. dos Santos, idem, cocheira....... 79$200
N. 260, Bernardino A. de Sá, 2.º semestre, taverna....... 29$400
S/n Braga & C, 1.º e 2.º semestres, taverna....... 38$600
N. 322 Rosa A. de Azevedo Mello, idem, olaria....... 105$600
N. 322 A, Francisco Santiago & C. idem, taverna....... 73$920
N. 326, Bellarmino de Miranda. idem, taverna....... 63$360
N. 330 Manoel Francisco de Mello, idem, deposito de seccos....... 36$828
N. 15 José Joaquim Fernandes da Silva, idem officina de funileiro....... 47$520
N. 17 Fabricio F. dos Reis, idem, quitanda....... 36$960
N. 93 José Rodrigues da Silva, idem, taverna....... 100$380
N. 149 Antonio B. de Oliveira, idem, cocheira....... 71$280
S/n Paschoal Dias da Silva Senna, idem, cocheira....... 79$200
N. 171 Maria Josepha Lopes, idem, quitanda....... 31$680
N. 229 Claudino M. Nogueira, idem, quitanda....... 32$736
N. 231 Alfredo Boa Vista, idem, taverna....... 52$800
N. 235 Alfredo Costa, idem, quitanda....... 31$680
N. 261, José Cassiano de Carvalho, idem, cocheira....... 71$280
N. 261 B, Francisco de Freitas, idem, cocheira....... 47$520
N. 277 Ulysses Braga & C, idem, taverna....... 95$040
N. 295 Alfredo Garcia, idem, quitanda....... 26$400
N. 299 Maria Augusta, idem, quitanda....... 31$680
N. 295 A, Josephina de Almeida, idem, deposito de seccos....... 39$600
S/n Alfredo de tal, idem, cortume....... 316$800
N. 150 Ludovico G. da Silva, idem, cocheira....... 79$200
N. 184 Monteiro Irmão, idem, açougue....... 59$400

LARGO DO MUNIZ
N. 1 Garpar Paille, idem, distillação....... $
N. 3 O mesmo, idem, idem....... $

TRAVESSA DO PRATA
N. 3 Venancio da Silva, idem, carvoaria....... 55$440

RUA DO NASCENTE
S/n Antonio J. de P. Fernandes, idem, officina de ferreiro....... 59$400

GAMELLEIRA
N. 9 João Valeirio G. da Silva, idem, quitanda....... 23$760
S/n José Gomes, idem, taverna....... 52$800

VIA FERREA
N. 29 Antonio Diogo da Silva, idem, idem....... 62$360
S/n Eduardo da Silva Gomes, idem, idem....... 47$520
S/n Manoel Antonio de Carvalho, idem, quitanda....... 23$760

CAMPINA DE P. BARBALHO
S/n Ferreira da Costa, idem, quitanda....... 15$840

BECO DO LOURENÇO
S/n José das Neves, idem, cocheira....... 55$450

RUA DA JANGADA
S/n Antonio Alves da Silva, idem, quitanda....... 26$400
S/n Dionisio Ferreira Cavalcante, idem, idem....... 19$800

RUA DOS COQUEIROS
S/n Rosendo Gomes de Mello, idem, taverna....... 26$400

CABANGA
S/n Rossback Brothers & C, idem, salgadeira....... 1:267$200
S/n Antonio Soares Raposo, idem, idem....... 633$600
S/n Antonio T. da Cruz, idem, idem....... 422$400
S/n Antonio Rodrigues de Moura, idem, idem....... 422$400
S/n Liberato de Souza Cruz, idem, idem....... 422$400
S/n Manoel Candido de Albuquerque, idem, idem....... 316$800

22:388$4[illegible]

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Panellas

Deparando hoje com uma missiva, sob a epigraphe Panellas, no supplemento d'*A Provincia*, de 4 do corrente, na qual narra-se o facto que deu logar ao fallecimento de Manoel Lourenço, venho, dominado pelo espirito da verdade, narral-o tambem. O infeliz Manoel Lourenço era acostumado a matar rêzes nos campos de creação, com o pretexto de que damnificavam suas lavouras, e utilizar-se dellas, o que succedeu no dia 26 de Dezembro do mez proximo passado com com uma vacca, a mim pertencente.

Sem que tivesse com pessôa alguma qualquer conversa, dirigi-me depois de saber que Manoel Lourenço estava aproveitando a vacca, que matara, a Lagôa de Gatos onde entendi-me com o capitão José Matheus e requeri á autoridade competente o que a lei me faculta. Pelas deligencias que requeri foi o subdelegado acompanhado de duas praças e paizanos á casa de Manoel Lourenço onde ficando o subdelegado um pouco atrazado encontrou o mesmo Manoel Lourenço prezo e ferido, e a carne da vacca, em questão estendida em cordas. Manoel Lourenço se teve intenção de indemnizar a vacca que matára não externou a mim, como diz o missivista, e nem a pessôa alguma que me podesse transmittir tal noticia.

Quanto a origem da morte do infeliz Manoel Lourenço, falam as boccas insuspeitas que foi produzida, não pelo ferimento e sim pelas beberagens que lhe deram a titulo de remedio, o que não é difficil de acreditar-se, porque esses *medicos* de aldeia são *peritos* em applicar medicamentos, cujos effeitos desconhecem.

Creio ter destruido a inverdade d'aquella missiva e satisfeito o publico.

Panellas, 14 de Janeiro de 1903.

José Gomes da Silva.

SEGUROS DE VIDA

Não confundam a *New-York Life Insurance Company* com a *Sul America*; Nada têm de commum, *nem nunca tiveram*. São e *sempre foram* duas Companhias completamente distinctas. A New-York tem escriptorio á rua da Alfandega.

FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

VENDE-SE A 200 rs.

NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

PENNAS — Perry, Sœnneckens, Brandauer, Mac-Niven, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar para a antiga casa LAEMMERT; assim como copiadores, pinceis, tintas copiativas, papel medicinal e outros artigos de typographia e papelaria, os quaes adquirem-se por preços modicos. — Rua Marquez de Olinda, n. 4.—Recife.—Aqui vendem-se *blocks*, memoriaes, folhinhas Laemmert para 1903 e os codigos telegraphicos « Ribeiro e Brazil ».

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De S. Luiz, para João Marques.

Do Rio, para Abilio.

De S. Luiz, para commandante Padilha.

Linhas bôas.

Banco das Classes

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam na séde deste Banco, todos os documentos relativos ao primeiro anno social, findo em 31 de dezembro proximo passado, á disposição dos srs. accionistas.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Os abaixo assignados, directores da Companhia Nacional de Camisas e roupas brancas, em liquidação, devidamente autorizados pelos srs. accionistas em Assembléa Geral; tendo contractado a venda do edificio, do terreno de marinha em que elle se acha, e bemfeitorias n'esse existentes, convidam a todos os credores da mesma companhia a apresentarem os seus titulos de credito, no prazo de 8 dias para serem pagos.

Recife, 17 de janeiro de 1903.

José Antonio da Motta Guimarães.
Manoel Lopes Ferreira.

ATTENÇÃO

Alves Lima & C.ª avisam ao commercio que nesta data transferiram o seu *Armazem de Papeis* e Estivas para á rua Marquez de Olinda n. 35.

Recife, 12 de janeiro de 1903.

MONTE DE SOCCORRO

São convidados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numero abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem as mesmas de ser vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

Numeros:

43062	43172	43262	43360	43413	43480
43063	43176	43263	43363	43415	43481
43066	43178	43267	43364	43417	43483
43068	43180	43270	43366	43418	43486
43069	43192	43273	43367	43419	43487
43070	43195	43275	43369	43421	43491
43071	43196	43280	43370	43422	43493
43073	43198	43281	43371	43423	43495
43074	43199	43282	43373	43424	43497
43077	43200	43283	43377	43425	43500
43078	43202	43287	43379	43426	43501
43079	43205	43288	43380	43427	43502
43080	43208	43294	43381	43429	43504
43081	43209	43295	43384	43430	43505
43082	43210	43302	43387	43431	43507
43084	43211	43308	43388	43432	43514
43088	43212	43314	43389	43437	43515
43092	43222	43319	43391	43438	43516
43093	43223	43320	43392	43439	43518
43100	43224	43325	43394	43440	43520
43104	43230	43328	43396	43441	43524
43106	43232	43332	43397	43442	43525
43113	43234	43335	43398	43446	43526
43114	43235	43337	43399	43452	43527
43124	43236	43338	43400	43454	43528
43127	43244	43339	43401	43456	43533
43133	43248	43343	43402	43460	43535
43134	43249	43346	43403	43462	43537
43136	43250	43347	43405	43463	43538
43149	43257	43348	43407	43470	.. ..
43152	43258	43353	43408	43472	.. ..
43162	43259	43354	43410	43473	.. ..
43168	43260	43357	43411	43474	.. ..
43170	43261	43358	43412	43476	.. ..

Smauel Martins,
Gerente.

VENDE-SE

O importante *Café Santos Dumont*, á rua da Imperatriz n. 77. A tratar no mesmo, com a proprietaria,

DECLARAÇÃO

Benito Portela Garcia, devido a confusão que estabelecia-se entre seu nome e Bento, começou a assignar Bento Portela Garcia.

Aconteceu, porém, que tal mudança deu logar a diversos embaraços, e para evital-os é que pela presente declara ao commercio e ao publico que passa a assignar-se novamente Benito Portela Garcia.

Recife, 16 de janeiro de 1903.

Benito Portela Garcia.

ACRE

Lindas cartas lithographadas e coloridas encontrão-se á venda em todas as casas commerciaes, e custa apenas, uma, 500 réis.

Approveitem.

Rua 15 de Novembro n. 4, 1.º andar.

NOTICE

The annual general meeting of subscribers to the British Consular Church and Cemetery of this port, wil be held at the British Consulate, rua Bom Jesus n. 13, on Monday the 26th instant at 2.30. p. m.

Adolph Frederick Howard,
His Majesty's Consul.

Ao commercio

Precisa-se de um socio, com capital, para um esplendido estabelecimento de miudezas, vantajosamente conhecido, bem collocado e afreguezado; ou vende-se o mesmo estabelecimento.

Quem pretender entenda-se na rua Larga do Rosario n. 24, loja de joias.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas ga manhã, no seu escriptorio e residendia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, ne garganta.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA
DE
AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais perfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentrias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre som a menor alteração.

GABINETE

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDAR

Consultas

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha

MEDICO SUBSTITUTO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16, ou em sua residencia á rua Gonçalves Ferreira Junior n. 12, em Olinda.

CONSULTAS DE 12 ÁS 3 DA TARDE

ANNUNCIOS

A'S MÃES DE FAMILIA

Vós que tremeis pelas vossas filhas na hora ameaçadora da puberdade não vos assusteis mais. A sciencia imparcial designou o mais perfeito dos remedios: é o FERRO BRAVAIS em gottas concentradas. E' uma boa acção recommendal-o. E' um dever empregal-o. Todavia reflecti bem: todas as vossas esperanças transformar-se-ão em decepções si não vos livrardes das imitações como quem se livra da peste ou do cholera.

CONFETTI BARATO!

KILO 1$100

vende-se na
RUA DA CADEIA N. 35
RECIFE

SUPERIOR FARELLO

Em saccos de 40 kilos

VENDE-SE A 4:300 RS.

4-RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA-4

ARMAZEM BEMFICA

Propriedades Especiaes.

A Emulsão de Scott, como engenhosa combinação do oleo purissimo de figado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda, levanta a resistencia organica, contribue ao augmento das forças physicas, vigorisando nervos e musculos, regulariza a digestão e estimula o apetite. Combate demais os venenos que viciam o sangue ou promove sua prompta eliminação, e gosa de *propriedades especiaes* e certas contra as multiplices affecções do apparelho respiratorio. Sabor agradavel e um aproveitamento facil e completo realçam seus meritos therapeuticos. Sua

absoluta efficacia

contra a anemia, tisica, rachitis, enfermidades nervosas, do peito e pulmões, alterações do sangue, dentições difficeis e crescimento rapido, temlhe conquistado fama universal.

A humanidade não deixou de encontrar em tão beneficos attributos o segredo da vida.

Todas as zonas e latitudes contam agora por milhares as existencias que *mercê a ella hão* sido heroicamente arrebatadas dos braços da morte.

Recusem-se as chamadas "tão boas" ou "mais baratas" que a de Scott.

A' venda em todas partes.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

BURRAS FURTADAS

Do engenho «Pagetinga», comarca de Iguarassú, furtaram na madrugada do dia 8 do corrente, duas burras, cujos signaes são os seguintes: uma pequena castanha, passeira, tem uma bexiga no costado; outra, de tamanho maior, rudada e ferrada no quarto direito com a seguinte marca V além do ferro, que tem no quarto esquerdo, da *Companhia Equestre*.

Gratifica-se bem a quem apprehender os referidos animaes ou delles der noticia no sobredito engenho.

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno [illegible] á rua de S. João, esquina da r[illegible]az, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO

OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43

ARMAZEM DE MOVEIS

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. __

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

COLLEGIO SANTA MARGARIDA

Rua do Hospicio n. 32

Reabre suas aulas no dia 20 de janeiro. Recebe alumnas: internas, semi-internas e externas.

ESTATUTOS Á DISPOSIÇÃO

A directora,
Maria Emilia Pereira de Souza.

ESCRIPTORIO

Vende-se uma divisão propria para escriptorio á rua Duque de Caxias n. 38.

ENGENHO

Vende-se uma parte do engenho Jaboatãosinho, proximo á cidade da Victoria, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 154.

Professor de linguas

S. Magalhães, com pratica nos collegios de Nova-York, lecciona inglez, francez e italiano, pelo systema mais facil e moderno.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 36
1.º ANDAR

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 31 e 33
RECIFE

O APIOL dos Drs. JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

COLLEGIO PRYTANEU

INTERNATO E EXTERNATO PARA MENINAS

DIRIGIDO POR CLOTILDE DE OLIVEIRA

Reabrirá suas aulas no dia 20 de Janeiro

Admitte alumnas INTERNAS, SEMI-INTERNAS e EXTERNAS

RUA DA SOLEDADE NS. 94 E 96

ESTATUTOS Á DISPOSIÇÃO

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

10.000:000 RS.

SEXTA-FEIRA, 23 DO CORRENTE
EM QUINTOS DE 200 RS.

Continuando as extracções todas as sextas-feiras com varios planos.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Reabriu suas aulas no dia 10 de Janeiro continuando a manter os seguintes cursos:

Primario—de accôrdo com os methodos mais modernos e intuitivos, sendo o ensino de leitura rigorosamente feito pelo methodo JOÃO DE DEUS.

Secundario—comprehendendo todas as materias exigidas pelos programmas officiaes para as matriculas em qualquer dos cursos de ensino superior da Republica.

Commercial—estudo pratico de linguas, escripturação mercantil, correspondencia epistolar, tendo-se em vista o ensino mais pratico possivel de todas as materias necessarias aos que se propoem á vida commercial.

Continúa a acceitar alumnos **internos**, **semi-internos** e **externos**, dispondo de um corpo docente de reconhecida competencia.

VASTAS ACCOMMODAÇÕES, ASSEIO E HYGIENE

Instituto 19 de Abril

COLLEGIO PORTO CARREIRO

FUNDADO EM 1883

53—RUA DO HOSPICIO—53

Este estabelecimento de educação e instrucção, o mais antigo do Estado, sempre sob a mesma directoria, acaba de passar por varias reformas e continúa a receber alumnos

INTERNOS,
SEMI-INTERNOS,
E EXTERNOS,

Mantem cursos primario, preparatorio (segundo os programmas officiaes) e commercial.

As matriculas estão abertas de **7 de Janeiro** em diante

As aulas, de 15 de Janeiro a 7 de Dezembro.

53—RUA DO HOSPICIO—53

N. B. Para os alumnos matriculados em 1902, que desejarem prestar seus exames officiaes no Gymnasio, em Janeiro, as aulas estarão abertas desde o dia 2 do dito mez.

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahi

Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não conendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.

Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.

PASSO & C.
DEPOSITO
TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 16

A ECONOMISADORA

Sociedade anonyma de previdencia e economias, autorisada pelos decretos ns. 4118 de 6 de 1901 e 4436 de 17 de Junho de 1902

SÉDE SOCIAL—18, RUA DA CANDELARIA, 18—RIO DE JANEIRO

DIRECTORIA
(Presidente, Dr. *J. Izidoro Martins Junior.*
(Gerente, *Alfredo Luiz Del Porto.*
(Thesoureiro, *M. Sigismundo Alvares Pereira.*
(Consultor, Senador *Ruy Barbosa.*

Esta companhia, já vantajosamente conhecida, emitte quatro especie e apolices: Apolices de accumulação simples.
» » com juros.
» capitalisação com participação de lucros.
» infantil com ou sem premio dotal.

Mediante uma joia variavel de 10$000 a 14$000, conforme a especie da apolice e uma contribuição mensal, tambem assim variavel, de 2$140 a 4$800, podendo os pagamentos ser feitos por mez, trimestre, semestre ou anno, á vondade do prestamista, póde qualquer pessôa obter mensalmente, não só o resgate da sua apolice, pelo valor nominal (500$000), como premios de um sorteio collectivo que vão de 25$000 a mais de 50:000$000. Além disso o possuidor de uma apolice infantil com premio dotal, pela qual se pagará 2$140 por mez, tem direito a um terceiro sorteio de premio dotal, que confére á apolice sorteada o premio de 2:400$000, que será pago em prestações de 50$000 mensaes, ou se o possuidor da apolice preferir receber de uma só vez 1:200$000 em dinheiro.

AGENTE NESTE ESTADO E NOS DO NORTE, ATÉ O CEARÁ

Dr. José Sizenando de Miranda Henriques

ESCRIPTORIO: 4—Rua 15 de Novembro—4, 1.º andar

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
RECIFE

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Lei do orçamento

No escriptorio desta empreza vende-se a lei do orçamento vigente.

COLLEGIO NOSSA SENHORA DAS MERCÊS

FUNDADO EM 1891

PARA O SEXO FEMININO

Reabre as suas aulas no dia 7 do corrente, recebendo alumnas internas, semi internas e externas.

Este antigo estabelecimento de instrucção primaria e secundaria tem um corpo docente de reconhecida competencia.

Mantem, além dos cursos primario e secundario, aulas praticas de francez e inglez para senhoras, aulas de desenho e pintura, a cargo do habil pintor pernambucano, sr. Eladio Cavalcante, e ensino de trabalhos de agulha, os mais aperfeiçoados.

Rua do Hospicio n. 4

A DIRECTORA,
Maria do Carmo Azevêdo.

COLLEGIO DE S. JOSE

PARA MENINAS

RUA DA SOLEDADE N 1

A directora do **COLLEGIO DE S. JOSÉ** scientifica ao respeitavel publico, e de modo particular aos srs. paes de familia que abrir-se-á este estabelecimento no dia 22 de Janeiro, e não a 19, segundo aviso anterior.

Approveita a opportunidade a direcção do mesmo collegio para declarar que o estabelecimento continúa a receber alumnas INTERNAS, EXTERNAS E MEIO-PENSIONISTAS, e espera que as meninas que devem voltar se achem de regresso, no dia indicado, para a abertura do collegio.

Soledade, 9 de Janeiro de 1903.

Fundicão do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 52

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle e a que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

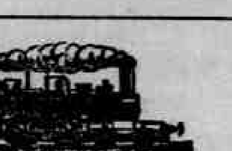
Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachis ques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatec para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 65, 1º ANDAR

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para eredicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de **Lombrigas** são tão conhecidos que não é necessario descrevel-os. Si não forem tratados costumão produzir casos rebeldes de EPILEPSIA que se poderião evitar.

O consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

Livros

Vende-se, no escriptorio deste *Diario*
Constituição do Estado.
Leis provinciaes.
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

TODO O MUNDO está interessado e deve conhecer a última **MARAVILHA. A SERINGA** de **JORRO DE REDOMOINHO** para uso vaginal. Injecta e absorve. A melhor, mais segura e commoda.

Lava instantaneamente. ¡Não acceiteis qualquer outra! Si o boticario não as tem, fazei com que ellê as peça a

LANMAN & KEMP,
NEW YORK.
Unicos Agentes.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Rua do Hospicio n. 71

Este estabelecimento de educação reabre as suas aulas no dia 9 do corrente e continúa a receber alumnos **internos, semi-internos** e **externos**

Cursos: **primario, secundario e de madureza.**

Recife, 2 de janeiro de 1902.

O DIRECTOR,
Bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo.

INSTITUTO PERNAMBUCANO

FUNDADO EM 1890
PELO
DR. VIRGINIO MARQUES

Palacete do extincto Club Carlos Gomes

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 71

(ANTIGA DA AURORA)

Grande estabelecimento de educação e ensino, reabre suas aulas no dia 5 de janeiro.

CURSO PRIMARIO,
CURSO DE PREPARATORIOS,
CURSO DE MADUREZA.

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de desenho e musica vocal e instrumental. Educação civica e religiosa. Gymnastica escolar.

O curso primario está a cargo do director auxiliados pelos srs. Gaspar Loyo, academico de direito, Rodrigo de Almeida, academico de engenharia e Manoel Duarte.

CORPO DOCENTE—Drs. Virginio Marques, José Bandeira de Mello, Pedro Celso Uchôa Cavalcante, Trajano Temporal de Mendonça, Gaspar Loyo, Rodrigo de Almeida, Manoel Duarte e o director do estabelecimento.

PROFESSORES DE MUSICA—Henrique Jorge e Lourenço Thomaz da Silva.

PROFESSOR DE DESENHO—Rodolpho Lima.

Aceita alumnos internos, semi-internos e externos.

O INSTITUTO tem ultimamente passado por grandes reformas e convida aos senhores paes de familia a fazerem-lhe uma visita.

ESTATUTOS á disposição de quem quizer conhecer a sua organização interna e condições de matricula.

O DIRECTOR,
BACHAREL CANDIDO DUARTE.

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra ***constipações, grippe, influenza*** e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. ***Enxaquecas, neuralgias, febres intermittentes*** e ***palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins*** são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos

CARNEIRO DE SOUZA & C
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNYS

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALUGA-SE CASACAS NOVAS

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

Casacas e clacks

Casa especial

ALFAIATARIA RODRIGUES

Rua Barão da Victoria n. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

Vende-se á 200 rs.

NO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE—20 de janeiro, ás 2 horas—94-50.—Premio maior ..... 15.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM JANEIRO DE 1903, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

2—Sexta-feira	N. 63-273.ª	Meios	15:000$000	1$500
3—Sabbado	N. 41-67.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
5—Segunda-feira	N. 63-274.ª	Meios	15:000$000	1$500
6—Terça-feira	N. 94-48.ª	Meios	15:000$000	1$500
7—Quarta-feira	N. 80-54.ª	Meios	20:000$000	1$500
8—Quinta-feira	N. 97-47.ª	Meios	15:000$000	1$500
9—Sexta-feira	N. 63-275.ª	Meios	15:000$000	1$500
10—Sabbado	N. 163-3.ª	Vigesimo	200:000$000	15$000
12—Segunda	N. 63-276.ª	Meios	15:000$000	1$500
13—Terça-feira	N. 94-49.ª	Meios	15:000$000	1$500
14—Quarta-feira	N. 100-15.ª	Meios	25:000$000	1$500
15—Quinta-feira	N. 97-48.ª	Meios	15:000$000	1$500
16—Sexta-feira	N. 63-277.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Sabbado	N. 40-39.ª	Decimos	50:000$000	7$500
19—Segunda feira	N. 63-278.ª	Meios	15:000$000	1$500
20—Terça-feira	N. 94-50.ª	Meios	15:000$000	1$500
21—Quarta-feira	N. 80-55.ª	Meios	20:000$000	1$500
22—Quinta-feira	N. 97-49.ª	Meios	15:000$000	1$500
23—Sexta-feira	N. 63-279.ª	Meios	15:000$000	1$500
24—Sabbado	N. 41-68.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
26—Segunda-feira	N. 63-280.ª	Meios	15:000$000	1$500
27—Terça-feira	N. 94-51.ª	Meios	15:000$000	1$500
28—Quarta-feira	N. 80-56.ª	Meios	20:000$000	1$500
29—Quinta feira	N. 97-50.ª	Meios	15:000$000	1$500
30—Sexta-feira	N. 63-281.ª	Meios	15:000$000	1$500
31—Sabbado	N. 44-69.ª	Oitavos	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. DE OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARAO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

MUTILADO

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.° andar.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.
Travessa da Concordia n. 12, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tayuty, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.° andar.
Rua da Companhia Pernambucana n. 28, 1.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.° e 3.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 16, 1.° e 2.° andar.
Idem n. 35, 1.° e 2.° andar.
Rua de S. Jorge n. 39, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na Estrada d'Agua Fria n. 3.

ALUGA-SE a casa n. 20 á rua de Motocolombó, em Afogados. Está limpa, tem bastante comodos e grande quintal murado.
A tratar na rua da S. Miguel n. 8, ou com o dr. Pinto Mendes, no *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE o 2.° andar do predio n. 45 á rua Dr. Feitoza, com grandes commodos, pintado de novo e com agua.
O 1.° andar e sotão da rua Conselheiro Peretti n. 79 com grandes commodos, quer no 1.° andar, quer no sotão, circulado de janellas, terraço e com agua; a tratar no pateo do Paraizo n. 12.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 67.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.° andar.

EMPREGADO—precisa-se de um com pratica de ferragens na rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.

ESTOPA DE FARDOS. Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco*.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

RESIDUO DE CARRAPATO — O melhor fertilizador de capim e combustivel de caldeiras a vapor vende-se a 700 réis, por 75 kilos, á rua d'Aurora n. 165, fabrica de oleos.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.
Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

VENDE-SE uma divisão envernizada: á rua Duque de Caxias n. 38.

Cocheira

Nos Coêlhos aluga-se uma grande cocheira; a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

Lei das fallencias

DE

16 DE AGOSTO DE 1902

VENDE-SE Á 1$500

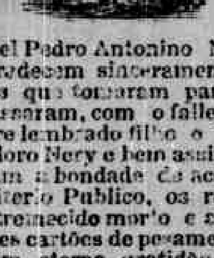
No escriptorio do «Diario»

ANNUNCIOS FUNEBRES

Umbelina de Sampaio Alcoforado

SETIMO DIA

José Bernardo Galvão Alcoforado, seus irmãos e tias, agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram assistir ao enterramento de sua prezada e idolatrada mãe e irmã **Umbelina de Sampaio Alcoforado**, e de novo convidam os mesmos, bem assim os demais, para ouvirem as missas que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar nas matrizes da Bôa Vista ás 8 1/2 e no Monteiro, ás 7 1/2 horas da manhã, do dia 21 do corrente, confessando-se mais uma vez penhorados a todos aquelles que comparecerem a esse acto.



O coronel Pedro Antonino Nery e seus filhos, agradecem sinceramente a todas as pessoas que tomaram parte na dôr porque passaram, com o fallecimento de seu sempre lembrado filho e irmão, Pedro Theodoro Nery e bem assim áquelles que tiveram a bondade de acompanhar, até o Cemiterio Publico, os restos mortaes do estremecido morto e aos que enviaram-lhes cartões de pesames. A todos hypothecam eterna gratidão, por este acto de caridade convidam igualmente a todos para assistirem ás missas que mandam rezar pelo seu eterno repouso, no dia 22 do corrente, no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã.

LEILÕES

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Machinas de costura, de cascar, do fabricante Singer, centraes e oscillantes; machina de cortar papel, machina de cortar fazenda, machina de engommar, machina de limpar cereaes, machina de lavar roupa e outras annexas;
Ferros de engommar, registro grande para gaz, balanças para assucar, safra, forja, machina de furar ferro, torno mechanico, estojo de tarrachas completo, tanque de ferro, prancha de caes, dous macacos, carteira de duas faces, mesas grandes de pinho, caixões de cedro, armação ingleza, barrotes de pinho de Riga, columnas de ferro, polias de varios tamanhos, mancaes, luvas e transmissões de duas e duas e um quarto e correias usadas;
Uma grande estufa, bomba, ventilador, maceira de amarello, tendedeira, maceira a vapor, cylindro e muitos objectos differentes, da fabrica Nacional de Camisas.
Rua da Detenção, na mesma fabrica, das 11 horas ás 3 da tarde

LEILÃO DE PREDIOS

Um patrimonio, constando:
Da casa n. 29 A, da rua Imperial, dividida em 2 casas, 1 de moradia e outra de negocio.
5 meias aguas na travessa Sá Leitão de ns. 2 a 10.
2 ditas no mesmo terreno com frente para a linha ferrea de S. Francisco ns. 30 A e 30 B todas de tijolo e cal edificadas em terreno proprio, em perfeito estado de conservação, as quaes rendem annualmente 3.000$000 réis e vendem-se livre e desembaraçadas de qualquer onus.

Terça-feira, 20 do corrente
A'S 12 HORAS

Na rua do Marquez de Olinda n. 14, agencia de leilões.
O agente Gusmão, autorisado pelo proprietario das casas acima mencionadas, que constituem um verdadeiro patrimonio, fará leilão das mesmas que estão em perfeito estado de conservação e vendem-se livres de qualquer onus.

LEILÃO DE PREDIO

Constando:
De 1 casa terrea n. 23 A, á rua das Pernambucanas, freguezia da Graça, com portão e gradil de ferro na frente, oitão livre, jardim, 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, mais 3 quartos grandes externos, banheiro, latrina com syphão, bond na porta, rendendo 70$000 rs. mensaes, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Quarta-feira, 21 do corrente
AO MEIO DIA

No armazem á rua do Marquez de Olinda, n. 14, agencia de leilões.
O agente Gusmão autorizado pelo respectivo proprietario, fará leilão da referida casa, que desde já póde ser examinada pelos srs. pretendentes.

LEILÃO

De bons moveis, espelhos, quadros, porcelanas, crystaes, metaes e 2 importantes cavallos, sendo um sellado.

A saber

SALA DE VISITAS

Uma excellente mobilia de junco nova com 19 peças, 2 lindos espelhos compridos, 1 candieiro de suspensão, 1 mesa para centro, 2 sanefas para cortinados, 1 tapete para sofá, 4 ditos para portas, 2 quadros, 6 cadairas de abrir e fechar, 2 jarros para flôres, 2 escarradeiras de porcellana, 1 candieiro fino para cima de mesa.

QUARTOS

Um importante guarda-vestidos, 1 cama fina, obra de Speler, 1 berço novo, 1 mesinha com gaveta, 1 cupula, 1 cama nova de ferro, 1 lavatorio americano, 1 toilette moderno, 1 lavatorio idem, 1 commoda, 1 cabide columna, 2 camas para creança, 1 marquezão para casal 1 berço moderno, 1 candieiro para toilette, 6 cadeiras de thesoura, 1 mala para viagem, 1 guarnição para lavatorio, 1 tapete para cama, 1 escarradeira de porcellana.

SALA DE JANTAR

Um guarda-louça, 1 mesa elastica oval com 4 taboas, 1 aparador com pedra, 12 cadeiras de junco, 2 aparadores com gavetas, 1 mobilia de jacarandá, 1 mesa de 1 gaveta, 1 mesa de junco com pedra, 1 velocipede para creanças, 1 sofá de amarello, 1 guarda comida, 1 cadeira-mesa para creança, 1 candieiro de suspensão, 1 mesa de ferro com pedra, 1 relogio de parede, 1 lavatorio, 2 pedras para consolos, 1 faca guarnecida de prata, apparelhos de porcellana para jantar e almoço, copos, calices, talheres, colheres, 1 candieiro para cima de mesa e outros muitos moveis e objectos.

Quinta-feira, 22 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Velha n. 101 A

O agente Gusmão, autorizado pelo sr. José Antonio de Carvalho, que retira-se para a Europa com sua exma. familia, fará leilão dos moveis e objectos acima descriptos.

ANNUNCIOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

IBERIA

E' esperado do sul no dia 31 do corrente de 1903 e seguirá depois da demora o costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

O PAQUETE

CALIFORNIA

E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel e Talcahuano**

Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.
A Pacific Steam Navigation Company de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.
Para carga trata-se com o corretor A B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.° ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O paquete **CONTINENTE**, é esperado do norte até o dia 23 do corrente e seguirá depois de pequena demora para **Santos e Rio de Janeiro.**
Para carga, passagens e encommendas trata-se com os agentes.
Amorim Silva & C.
Rua do Commercio n. 42 1° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, commandante A. Guimarães, segue nestes poucos dias para **Santos e Rio de Janeiro.**
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 17

PARA O RIO GRANDE DO SUL

PATACHO NACIONAL
Maggiore Toselli
A sahir até o dia 21 do corrente, recebe carga para o porto acima.
AMORIM SILVA & C.
RUA DO COMMERCIO N. 42

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **COLERIDGE**, é esperado do sul no dia 22 do corrente seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e New-York.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)
3—RUA DO BOM-JESUS N.—3

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **CREFELD**, é esperado do sul até o dia 4 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbon, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.
NEESEN & C.
N. 4—CAES DO RAMOS—N. 4

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **MENDOZA**, é esperado da Europa até o dia 21 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA NO PORTO
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia dentro de 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para carga, frete etc., trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

EDITAES

EDITAL

CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE
SERVIÇO ELEITORAL

O coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, presidente do concelho municipal do Recife.
Faz saber aos srs. concelheiros de numero, coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, dr. José Zeferino Ferreira Velloso, Domingos de Souza Leão Gonçalves, tenente coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Joaquim José de Araujo, capitão Urbano José de Lima, capitão Miguel de Abreu Macêdo, Henrique Bernardes de Oliveira, João José de Figueirêdo, tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, dr. José Pinto Mendes, major José d'Avila Bittencourt, capitão Leoncio Quintino de Castro Leão e capitão Francisco Damião Cavalcante Pessôa e seus immediatos em votos em numero igual, capitão José Vicente Ferreira da Silva Junior, Fernando Affonso de Miranda Leal, Antonio Carlos Ferreira, Heliodoro Candido Ferreira Rabello, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, major Manoel Thomaz de Souza, José de Góes Cavalcante, José da Silva Lobo Netto, dr. Arnaldo Olynto Bastos, dr. Virginio Marques Carneiro Leão, Fernando Pereira da Silva, dr. Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, tenente-coronel José Avelino Rodrigues da Silva, Francisco Dias Fernandes e tenente-coronel Theodomiro dos Santos Selva, que no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, devem comparecer no Paço deste Concelho, para o fim de proceder á eleição dos membros effectivos e supplentes que hão de servir nas mesas eleitoraes das secções de que se compõe o municipio, para a eleição de vice-presidente da Republica, de um senador e de deputados ao Congresso Federal, no dia 18 de fevereiro proximo futuro, de accôrdo com o art. 40 § 1.° da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892 e instrucções mandadas observar pelo decreto de 11 de dezembro do anno proximo passado.
E para que chegue ao conhecimento de todos, será o presente publicado na imprensa e affixado na porta de entrada do edificio em que funcciona o Concelho Municipal.
Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria do Concelho o escrevi, aos 19 de janeiro de 1903.
Pedro Ozorio de Cerqueira.

EDITAL

O coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, presidente do Concelho Municipal do Recife, em obediencia ao disposto no § 2.° do art. 39 da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e instrucções mandadas observar pelo decreto de 11 de dezembro do anno proximo passado, convida aos eleitores deste municipio a darem os seus votos no dia 18 de fevereiro proximo futuro, pelas 9 horas da manhã, comparecendo na secção competente, indicada com tinta encarnada no respectivo titulo, e cujo local ja foi publicado por edital de 16 de agosto do anno proximo passado; devendo cada eleitor apresentar tres cedulas, sendo uma rotulada para vice-presidente da Republica,—outra rotulada para senador e outra rotulada para deputados ao Congresso Federal—a primeira e a segunda deverão conter o nome de um só cidadão e a terceira os nomes de tres.
E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona o concelho municipal.
Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria do Concelho, o escrevi, aos 19 de janeiro de 1903.
Pedro Ozorio de Cerqueira.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª Directoria

Por esta directoria se faz publico que no dia 5 de fevereiro proximo, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte de Pau Saugue, orçados em 28:425$700.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital;
2.ª As firmadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro como caução, para garantia do contracto.
Perderá o direito á caução, o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.
As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.
Recife, 20 de janeiro de 1903.
J. Saboya.
Director interino.

EDITAL DE PRAÇA

O doutor Adolpho Nunes Lins, juiz de direito interino do municipio do Bonito, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital com vinte dias de prazo virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios hade trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer no dia dezeseis de fevereiro do anno proximo vindouro, as onze horas da manhã, a porta da casa das audiencias deste juizo o engenho «Barra Nova» sito neste municipio, com todas as terras, edificações, machinismos e utensilios, penhorado aos herdeiros de Francisco Benicio das Chagas para pagamento da execução que lhes move o Banco de Credito Real de Pernambuco, o qual engenho é movido a agua, demarcando com as propriedades «Açucenínha, Açucena, Maravilha e Bella Aurora» e com o engenho «Conceição», e vae a praça pela avaliação de trinta contos de reis, valor estipulado na escriptura de hypotheca a que está sujeito o dito engenho.
E quem no mesmo engenho quizer lançar compareça neste juizo em o dia acima declarado.
E para constar se passou o presente e mais dois de igual theor que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos logares do estylo, lavrando a competente certidão.
Dado e passado nesta cidade do Bonito aos dezeseis dias do mez de dezembro de mil novecentos e dois.
Eu, Joaquim Roberto Pereira, escrivão, o escrevi.—Adolpho Nunes Lins.
E' o que se continha em dito edital aqui fielmente copiado do original ao qual me reporto.
Eu, Joaquim Roberto Pereira, escrivão, o escrevi.

EDITAL

De ordem do dr. prefeito e de accôrdo com o art. 26 do cap. 1.° do Tit. III da lei n. 4, faço publico que ficam os proprietarios do terreno junto ao n. 24 M, da rua Conde da Bôa-Vista, intimados a fazer o muro e respectivo passeio, devendo começar o serviço dentro do prazo de quinze dias.
Directoria das Obras Publicas Municipaes.
Recife, 12 de janeiro de 1903.
O director,
Guilhermino Tavares de Mederos Filho.

EDITAL

O doutor José Pedro de Oliveira e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e siquentes interessar possa que, por parte de Ferrari & Primo me foi dirigida a petição do theor seguinte:
Petição.— Illm. sr. dr. juiz municipal e exercicio parcial da vara do commercio.—Ferrari & Primo, negociantes estabelecidos á rua da Imperatriz numero oitenta, com firma inscripta na Junta Commercial e sem titulo algum protestado, documentos numeros um e dois, tendo feito com seus credores, em ser superior a dous terços e representando mais de tres quartos do passivo, o accôrdo constante do documento numero tres, requerem á v. s. que se digne de mandar proceder ás diligencias recommendadas pelo artigo 116 do decreto 859 de 16 de agosto de 1902, afim de subindo os autos a conclusão do dr. juiz de direito substituto reciproco, ser homologado dito accôrdo.
Os supplicantes deixam no cartorio do escrivão Walcacer a quem, pedem, seja a presente distribuida, os livros e mais documentos exigidos pelo art. 115 do citado decreto, pedem deferimento. Recife, 15 de janeiro de 1903.—*Ferrari & Primo.* Com sete documentos (Sellado legalmente). E mais se não continha em dita petição aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes:
Despacho.—D. A. Como requerem, observando o sr. escrivão o que preceitúa o artigo 116 da lei das fallencias. Recife, 16 de Janeiro de 1903. Abreu e Lima. Distribuição. Ao primeiro cartorio. Em 16 do 1.° de 903.—C. Oliveira.
E mais se não continha em ditos despacho e distribuição, aqui fielmente copiados. A' referida petição acompanharam diversos documentos e entre elles a proposta de concordata do theor seguinte:
Proposta.—Os abaixo assignados negociantes estabelecidos com loja de fazendas á rua da Imperatriz, n. 80, não podendo absolutamente continuarem por mais tempo em o referido estabelecimento, e achando-se impossibilitado de satisfazer seus compromissos, veem mui amigavelmente com o balanço junto propôr aos seus credores 30 % (trinta por cento) de seus creditos á vista, para o que solicitam dos mesmos se dignem aceitar a referida proposta, assignando-a. Recife, 7 de janeiro de 1903.— Ferrari & Primo (Sellada). Acceitamos. Recife, 14 de janeiro de 1903. Bemet & C., Amstein & C., Albino Amorim & C., Miguel Isabella & C., Francisco Lauria, João Ferrari, Manoel Colaço & C., Guimarães Filho & C. Reconheço as assignaturas supra: dou fé. Recife, 15 de janeiro de 1903. Em testemunho de verdade (signal). O tabellião publico interino Manoel Joaquim Baptista. (Sellada legalmente). E mais se não continha em dita proposta, aqui fielmente copiada. E, em virtude do despacho transcripto o escrivão competente fez passar o presente edital com o theor do qual, são citados os credores dos referidos negociantes para dentro de dez dias que correrão em cartorio, nos termos do art. 116 da actual lei de fallencias remetterem neste juizo, além de seus votos de acceitação ou recusa, os documentos em que punham os seus creditos, mediante o competente recibo. E, findo o dito praso será marcado outro igual para os supplicantes e os credores allegarem e provarem qualquer contestação, observando-se as disposições do art. 47, digo, 49 da citada lei sobre a prova e authenticidade dos titulos particulares. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos se passou o presente edital, com outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 16 de janeiro de 1903.
Paga nos autos os emolumentos da assignatura.
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, subscrevi.
José Pedro Abreu e Lima.

EDITAL

O exm. sr. dr. prefeito, na conformidade do disposto na lei n. 4 de 27 de fevereiro de 1893 e 311, de 31 de janeiro de 1902 e Regulamento de 17 de março do mesmo anno, faz saber a todos os que fizerem uso de motores á vapor ou de qualquer outra especie em seus estabelecimento ou officinas, inclusive as estradas de ferro do municipio, que só poderão empregar machinistas e foguistas competentemente habilitados na forma dos artigos. 2.° e 5.° do capitulo unico do titulo 6.° da mesma lei, assim como que os geradores de vapor, caldeiras locomoveis, motores a vapor ou de qualquer outra especie de força superior a dous cavallos e recipientes de capacidade de mais cem litros na qual os materias a elaborar tão aquecidas pelo vapor gerado ou caldeira distincta, só poderão ser postos em serviço depois de submettidos a prova de capacidade, continuando a ser vistoriados annualmente, segundo exigem o art. 11 e 12 do capitulo unico do citado titulo e art. 33 do referido regulamento.
Aos que ainda não tenham observado estas disposições legaes fica assignado o prazo de 30 dias para cumpril-as strictamente, sob pena de lhes serem applicadas as multas em que incorrerem, sendo outro sim forçados a não proseguir no serviços de ditos machinismos.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 13 de janeiro de 1903.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 14 DE JANEIRO DE 1903. 1.ª SECÇÃO—1.ª DIRECTORIA.

Faço publico, para conhecimento dos interessados e em observancia ao art. 171 do regulamento n. 9420 de 28 de abril de 1885, que por portaria desta data foi provido o bacharel José Francisco de Barros Almeida, na serventia vitalicia do officio de escrivão dos Feitos da Fazenda do Estado e Municipal, vago pelo fallecimento do serventuario que o exercicia, general Luiz Augusto Coelho Cintra.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 2 DE JANEIRO DE 1903.

Por esta directoria se faz publico que até o dia 31 de janeiro do corrente anno, se receberá á bocca do cofre os impostos de limpeza, biqueira e porta-aberta relativos ao 1° semestre e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettras C e D das disposições geraes da lei n. 344 (orçamento vigente).
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

O doutor Ernesto Vieira dos Santos, juiz substituto parcial do commercio do municipio de Itambé, em virtude da lei etc. Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que acha-se designado o dia vinte e quatro do corrente mez, ao meio dia na sala das audiencias d'este municipio para ter logar a reunião dos credores da massa fallida da firma Antonio & Ponce, afim de serem verificados, os creditos e proceder-se as formalidades legaes, como sejam: apresentação de balanço, inventario, avaliação do activo, exame de livros e leitura do relatorio do syndico sobre as causas da fallencia; e bem assim deliberar-se sobre a concordata, se fôr apresentada na divida fórma, ou formar-se o contracto de união, tudo na fórma da lei. Convoco pois, para tal fim, a todos os credores da massa fallida da dita firma, Antonio & Ponce. E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente dos interessados passou-se o presente edital com outro de igual theor que serão publicados e affixados no logar do costume. Pagará o emolumento devido á fazenda afinal. Dado e passado n'esta cidade de Itambé, em trese de janeiro de mil novecentos e tres.
Eu João Barbosa de Souza, escrivão do commercio, escrevi. Assignado, Ernesto Vieira dos Santos.
Certifico que affixei o edital supra, na porta da casa do concelho municipal.
Itambé, 13 de Janeiro de 1903.
O escrivão do commercio—*João Barboza de Souza.*
Nada mais se continha no presente edital aqui bem e fielmente transcripto.
Itambé, 13 de Janeiro de 1903.
Subscrevo e assigno.
O escrivão do commercio,
João Barboza de Souza.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 10 DE JANEIRO DE 1903.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 320 de 8 de julho de 1898 faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Cabrobó, em consequencia de ter sido removido, por portaria de hoje, para o de Triumpho, o magistrado que o exercia, bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro.
O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito, dentre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Acha-se aberta neste estabelecimento, a contar de 15 do corrente á 15 de fevereiro proximo vindouro, de accôrdo com o art. 32 do regulamento de 22 de outubro de 1901, a matricula a qualquer anno do curso.
Os requerimentos para a tal fim, feitos pelos paes ou responsaveis dos candidatos, devem ser acompanhados dos seguintes documentos:
I Certidão de idade ou documento equivalente.
II Attestado de vaccinação ou revaccinação.
III Certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto contagiosa.
IV Attestado de bom comportamento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado ou por pessôa reconhecidamente idonea.
V Exame prévio de admissão feito na conformidade do citado regulamento.
VI Conhecimento da repartição em que prove ter pago a taxa respectiva que é de 12$000 annuaes por cada matricula.
Os exames de admissão serão prestados no proprio estabelecimento na segunda quinzena do mez de fevereiro.
Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de janeiro de 1903.
O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

Secretaria da Industria do Estado de Pernambuco

1.ª DIRECTORIA

EXGOTTOS DA CIDADE DO RECIFE

De ordem do sr. director geral e em cumprimento ao acto de 17 do corrente, abaixo transcripto, do sr. governador do Estado, declaro que no dia 19 de maio de 1903, recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada, devidamente selladas para a construcção e exploração de uma rêde de exgottos na cidade do Recife.
Recife, 19 de maio de 1902.
Olympio Costa.
Chefe da secção.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 17 de maio de 1902.
O governador do Estado usando da autorisação que lhe foi concedida pela lei n. 523, de 28 de junho de 1901, disposições geraes, art. 1°, n. 11, resolve determinar que a Secretaria da Industria publique editaes de concurrencia para construcção e exploração de uma rêde de exgottos na cidade do Recife, de accôrdo com as clausulas nesta data approvadas, organisadas pelo director geral das obras publicas.
Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira.*

CLAUSULAS PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA RÊDE DE EXGOTTOS NA CIDADE DO RECIFE.

1.ª

A empreza que se organisar tomará posse em 1903 do material da companhia actual, que nessa epocha deve reverter ao Estado, começando immediatamente a exploração do serviço e estendendo-o á nova zona.

2.ª

A zona a ser explorada deverá abranger os bairros do Recife, Santo Antonio, S. José e Bôa-Vista, estendendo-se até Afogados, Fernandes Vieira, Capunga, Magdalena e Santo Amaro, e será limitada pela linha vermelha traçada na planta que acompanha as presentes clausulas.

3.ª

A empreza deverá se occupar da remoção de materias fecaes, aguas servidas, residuos liquidos de cocheiras, fabricas, etc., que estiverem dentro dos limites da zona, incluindo as aguas pluviaes dos telhados, pateos e quintaes, que poderão ter canalisação especial para o rio.

4.ª

Poderão ser acceitas propostas para um systema de canalisação unica, que comporte tambem todas as aguas pluviaes.

5.ª

Os estudos e propostas deverão ser feitos para qualquer dos casos de que tratam as clausulas antecedentes.

6.ª

O systema de exgotto deve ser de circulação continua das materias.
Os concurrentes deverão apresentar, no caso de exclusão das aguas pluviaes, um projecto de evacuação das materias a exgottar, sem ter outra communicação com o ar da cidade, além da obtida pelas chaminés de ventillação, que serão collocadas nos syphões das dirivações e apparelhos das casas.

7.ª

Na escolha das propostas ter-se-á muito em vista a simplicidade para o bom funccionamento do systema e a sua efficacia.

8.ª

Os concurrentes deverão provar que o funccionamento do serviço será organisado de modo tal que asmaterias sejam removidas continuamente, permanecendo no systema o menor tempo possivel e que serão tomadas as providencias, para que no caso de obstrucção do encanamento, não sejam necessarias excavações, bem como, que sejam removidas todas as causas de infecção da cidade.

9.ª

As materias dos diversos encanamentos deverão ser conduzidas ao mar, além dos arrecifes, no local em frente á ilha do Nogueira, ou em outras quaesquer que forem julgadas convenientes, ficando a bocca do cano de descarga dois metros, pelo menos, abaixo do nivel da baixamar.

10

Deverão existir na rêde de exgotto, apparelhos que façam circular agua em abundancia, nos collectores e poços de visita, para facilitar o exame, concerto e desobstrucção dos encanamentos, evitando o mais possivel, a excavação das ruas, praças e quintaes.

11

Em logar de serem lançadas ao mar as materias, o governo poderá permittir á empreza aproveital-as, quando por este facto não exista inconveniente hygienico.

12

A empreza deverá fornecer agua (dôce de preferencia), em abundancia, para o funccionamento completo de todo o systema, inclusive os apparelhos dos chalets-latrinas, mictorios publicos e das casas.

13

O projecto deverá satisfazer a todas as condições hygienicas, confirmadas pela experiencia.

14

A empreza deverá construir 50 mictorios publicos e 5 chalets-latrinas, nos logares indicados pelo governo, afim de serem entregues, sem indemnisação alguma, ao governo, ou á municipalidade, que fará a conservação dos mesmos. Em cada chalet-latrina collocar-se-á 6 apparelhos, sendo 2 com *toilette*.

15

Os concurrentes deverão apresentar um ante-projecto de todas as obras, acompanhado de uma memoria descriptiva e completa do systema, seu funccionamento, de todos os trabalhos a serem executados e uma planta da cidade na escala de 1/2000.
Nesta planta devem figurar todas as canalisações com suas ramificações e accessorios, poços de visitas, registros, etc, indicação dos respectivos diametros, direcção, espessuras, declives e natureza.
Deverão apresentar tambem desenhos especiaes em escala conveniente, representando as valvulas, syphões, tanques, apparelhos e todos os accessorios da canalisação, de modo a mostrar visivelmente todos os detalhes, desenhos dos melhores typos de apparelhos de latrinas em uso com os seus accessorios e dos mictorios publicos e chalets-latrina para serem escolhidos pelo governo; desenhos das estações de serviço e machinismos com todas as dimensões; desenhos indicando o systema de lavagens, ventillação e ligação do exgotto das casas com a canalisação geral; e typos completos de uma canalisação no interior das casas, comprehendendo apparelhos, tanto para materias fecaes como para aguas servidas e pluviaes.

16

Os canos collectores que actualmente passam em quintaes das casas serão retirados, collocando-se novos nas ruas para o mesmo fim.

17

O prazo do privilegio será de trinta annos, a contar da data da approvação do contracto pelo Congresso, findo o qual todo o material do contractante comprehendendo terrenos, edificios, obras, machinismos e encanamentos em perfeito estado de conservação e funccionamento, passará a ser propriedade do Estado, sem o mesmo contractante ter direito á indemnisação.

18

Os proponentes deverão indicar as taxas a serem cobradas por apparelho de latrina.
Para as casas que tiverem mais de um apparelho, far-se-á abatimento de 20 % na taxa do segundo apparelho, 40 % na do terceiro e 50 % na do quarto em diante.
Essas taxas serão pagas pelo governo e entregues ao contractante por semestres vencidos, um terço em ouro ou papel equivalente e dois terços em moeda corrente.

19

As casas que pagarem o imposto de decima urbana até 37 mil réis, terão sobre os preços um abatimento de 50 %, e as que pagarem mais de 37 até 72 mil réis terão sobre aquelles preços um abatimento de 20 %.

20

Para auxilio das despesas de fiscalisação a empreza contribuirá com a quantia de doze contos de réis annuaes, que será descontada semestralmente das quantias pagas pelo governo.

21

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no thesouro do Estado a quantia de cinco contos de réis em dinheiro ou em apolices da divida publica.
Perderá o direito a essa caução o proponente preferido que, convidado para assignar o contracto, a isso se recusar.
Para a assignatura do contracto o proponente reforçará a primitiva caução com a importancia de quinze contos de réis que, como aquella, permanecerá no thesouro para garantia do contracto.

22

No contracto serão estabelecidas multas que variarão de um conto a quatro contos de réis que poderão ser dobradas no caso de reincidencia e deduzidas das contribuições ou da caução.

23

O governo reserva-se ao direito de escolher a proposta que lhe parecer mais vantajosa podendo recusar todas.

24

De accordo com o artigo 34 do contracto da actual empreza de exgottos, será ella preferida no caso de haver igualdade de preços.
Recife, 23 de agosto de 1901.
M. de Sá Brunet.
Director das obras publicas.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 19 DE DEZEMBRO DE 1902.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á constituição do Estado e art. 19 da lei n. 320 de 8 de julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Taquaretinga, em consequencia de ter sido removido, por portaria de hoje, para o de Barreiros, o magistrado que o exercia bacharel Bellarmino Cesar Gondim.
O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os tres mais antigos dos que a requereram, no prazo de 30 dias contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela fórma indicada nas citadas disposições.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

ESCOLA NORMAL

De ordem do sr. dr. director, se faz publico que desta data até 15 de fevereiro vindouro, está aberta na secretaria dessa escola a matricula nos diversos annos do curso, e de accôrdo com o art. 10 do regulamento em vigor.
Artigo 10 de regulamento—São condições para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director:
1.° Certidão de idade ou documento equivalente em que se prova ser maior de 15 annos;
2.° Certificado de exames do 3.° grão das escolas publicas, e na falta desses certificados, exame de admissão feito na escola sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções e systema metrico decimal.
3.° Attestado de vaccina.
4.° Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director.
5.° Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;
6.° Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil reis (1.ª prestação.)
O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final.
Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de janeiro de 1903.
Julio Clemente de Faria,
Secretario.

EDITAL

O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que, tendo este juizo arrecadado o espolio do finado subdito hespanhol Antonio da Cruz Pires, são chamados os herdeiros successores do dito finado para se habilitarem, na fórma da lei, e bem assim os credores do dito espolio, para requererem o que fôr a bem de seus direitos.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 31 de dezembro de 1902.
Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão, o escrevi.
Recife, 31 de dezembro de 1902.
Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abrêu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, n'este municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, acha-se designado o dia dezenove do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias, para se reunirem os credores da massa fallida do negociante Manoel de Senna. Convoco pois, os respectivos credores para comparecerem no dia, hora e logar acima indicado, afim de serem verificados os creditos e proceder-se a todas as demais diligencias legaes e resolver-se sobre a concordata, se fôr apresentada, ou constituir-se contracto de união e eleição de syndicos definitivos e commissão fiscal para liquidação final da massa, tudo na forma da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente dos mesmos credores, mandei passar o presente edital e outros de igual theor para serem publicados pela imprensa e affixados no logar do costume.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital de Estado de Pernambuco, aos treze de janeiro de mil novecentos e trez.
Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subscrevi.
José Pedro de Abrêa e Lima.

EDITAL

IMPOSTO SOBRE TERRENOS BALDIOS
1.° semestre de 1902 a 1903

O administrador interino faz publico, para conhecimentos dos interessados que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, a contar da publicação do presente edital, será arrecadado, á bocca do cofre, o imposto relativo ao 1.° semestre do exercicio corrente, sobre terrenos baldios não edificados, ainda que murados, á razão de 6.0 réis por metro corrente nos districtos urbanos e 2.0 réis nos suburbanos no perimetro da decima urbana do Recife, conforme o disposto no § 14 do art. 1.° da lei de orçamento.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 7 de janeiro de 1903.
O Administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 12 DE JANEIRO DE 1903.

Faço saber aos srs. Ildefonso Marinho de Araujo e Samuel José Alves de Amorim, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores, o primeiro da cadeira de ensino primario de Aguas Bellas e o segundo da de Villa Bella, para as quaes foram removidos a pedido, em virtude de portaria de 5 do corrente.
O director,
A. Gomes Leal.

COMMERCIO

DIA 19

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 23/32 e 11 3/4 fazendo a cobrança de saques a 11 23/32.
Apos as noticias do Rio os bancos só sacaram a 11 23/32 fechando sem alteração a esta taxa
Em papel particular e bancario repassado consta se negociou a 11 25/32, 11 13/16 e 11 27/32

BOLSA

Cotação official

Não houve cotação.
João Carlos Pinto.
Presidente.
Arthur Dubeux.
Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	6$100	a	6$100
Crystalisados	5$400	a	5$800
Brancos	4$800	a	6$000
Somenos	3$200	a	3$400
Mascavados	2$300	a	2$400
Brutos seccos	2$200	a	2$300
Brutos mellados novo	[illegible]	a	[illegible]
Retames	[illegible]	a	[illegible]

Aguardente, a 60 cota-se para o agricultor a canada.
Alcool, de 38 gráos cota-se para o agricultor a 1$050 e a canada de 40 gráos [illegible].

Algodão

Pequenas transacções a 10$000, vendedores pedem 11:000.

Caroços de algodão cota-se os 15 kilos conforme á procedencia		a	$ 50
Sola, o meio nominal conforme a procedencia	[illegible]	a	[illegible]
Borracha, o kilo de	[illegible]	a	[illegible]
Mamona, os 15 kilos			1$450
Feijão mulatinho, Cota-se novo o sacco com [illegible]	11$000		10$000
Milho, cota-se		a	$070
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 k.	3$000	a	3$600

Céra de carnaúba—Cera do Aracaty offerecem para flôr [illegible], primeira 19$500, medianas 16$500, e segunda 14$000 e de Mossoró e Macau 13$800 para segunda e 17$800 para primeira os 15 k.

Couros

Pelles de cabra, a 250$000 conforme o pezo nominal o cento.
Pelles de Carneiro, 135$000 nominal o cento.
Couros espichados 1$140 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, vendido 1$140 o kilo.
Couros verdes, a $660 o kilo nominal o kilo.

EXPORTAÇÃO

DIA 17 DE JANEIRO DE 1903

Para o interior

Na barca nacional *Condeixa*, para o Rio Grande do Sul carregaram:
M. M. da Nova, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.
A. J. da Fonseca, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.
Na barcaça *Nova Aurora*, para S. Luiz carregaram:
Paiva Oliveira & C., 4 pacotes com calçados.
Castro Maia & C., 50 caixas com 1100 kilos de sabão e 6 barricas com 240 kilos de cal
Nunes Oliveira & C., 2 pacotes com chapeus para cabeça.
Rodrigues Lima & C., 2 fardos com 150 kilos de tecidos de algodão.
Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe carregaram:
Castro Maia & C., 30 caixas com 660 kilos de sabão e 4 saccos com 240 kilos de café.
Na barcaça *Escadense*, para Natal carregou:
Pernambuco P. Factory, 10 caixas com 334 kilos de polvora.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Independencia carregaram:
G. de Mattos Irmãos & C, 1 caixa com 14 kilos de velas de cera,
Para Alagoa Grande carregaram:
Joaquim Gonçalves & C., 5 fardos com 324 kilos de tecidos de algodão
Francisco R. da Silva & C, 1 caixa com calçados.
Para Itabayanna carregaram:
Costa Rocha & C., 4 latas com 75 kilos de phosphoros, 6 caixas com 30 kilos de velas e 3 barris e 4 ancoras com 400 litros de vinho de fructas.
Lemos & C., 2 caixas com 56 litros de cerveja 1 barril com 80 litros de vinagre, 2 latas 36 kilos de phosphoros, 2 saccos com 120 kilos de café, 6 caixas com 30 kilos de velas e 1 caixa com 8 kilos de massas alimenticias.

DIA 19

Para o exterior

No paquete inglez *Orion*, para Liverpool carregaram:
Neesen & C., 600 saccos com 36000 kilos de milho
Julius von Sohsten, 1250 saccos com 75000 kilos de milho.
Borstelmann & C., 852 saccos com 39142 kilos de algodão em rama
John H Boxwell, N. & C., 500 fardos com 88586 kilos de algodão em rama.
R. Brothers, 600 saccos com 33600 kilos de farello de caroços de algodão.
T. D. Evans, 1447 saccos com 105631 kilos de caroços de algodão.
—No paquete argentino *Sud*, para Montevidéo carregou:
Pinto Ferreira, 118 atados com 5900 kilos de aduelas para pipas.

Para o interior

No paquete nacional *Alagoas*, para o Maranhão carregaram:
Francisco M. da Silva, 1 barril com 86 litros de alcool e 5 caixas com 170 litros de oleo de ricino.
Moreira & C., 1 caixa com 60 kilos de papel para cigarros e 1 caixa com 830 baralhos de cartas para jogar
Borel & C., 1 caixa com 51 kilos de rapé.
Companhia de Drogas, 1 pipa com 500 litros de alcool.
Azevedo & C., 3 caixas com 410 kilos de papel para cigarros e 1 caixa com 432 baralhos de cartas para jogar
Para o Pará carregaram:
M. M. da Nova, 200 saccos com 12000 kilos de milho.
Manoel Caetano Vieira, 25 pacotes com 200 kilos de doce.
Braga Sá & C., 5 caixas com calçados
Ayres dos Reis & C., 5 caixas com calçados
Pereira Pinto & C., 15 pipas com 1027[illegible] litros de alcool
Para Manáos carregaram:
J. O. Almeida & C., 2 caixas com 99 duzias de pares de meias de algodão
Braga Sá & C., 3 caixas com calçados.
Loyo & C., 65/2 135/4 barricas com 16930 kilos de assucar branco e 5/8 barricas com 150 kilos de assucar refinado,
Azevedo & C., 3 caixas com 90000 cigarros
Pereira Pinto & C., 40 barris com 3200 litros de aguardente.
No paquete nacional *Fortaleza*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Loyo & C., 800 saccos com 48000 kilos de assucar mascavado.
No paquete nacional *Gram-Pará*, para o Pará carregaram:
Amorim Silva & C., 20/2 barricas com... 1720 kilos de assucar branco.
No paquete nacional *Jaboatão*, para Santos carregaram:
Amorim Silva & C., 200 saccos com 15000 kilos de bagas de mamona.
Para o Rio de Janeiro carregaram:
Neesen & C., 300 saccos com 22356 kilos de algodão em rama.
No paquete nacional *Itahy*, para o Rio de Janeiro carregou:
Alfredo Borges, 30 saccos com 1500 kilos de assucar branco.
No paquete nacional *Amazonas*, para Santos carregou:
Alfredo Borges, 500 saccos com 3000 kilos de assucar branco.
No hiate *Santo Amaro*, para a Parnahyba carregaram:
Pinto Alves & C, 200 saccos com 12000 kilos de feijão e 80/4 barricas com 4400 kilos de assucar branco.
Fonseca Irmãos & C, 100 caixas com 1300 kilos de sabão.
Pereira Pinto & C., 50 barris com 4100 litros de aguardente
Para Camocim carregaram:
Loureiro Barbosa & C., 500 saccos com 3000 kilos de feijão.
No patacho nacional *Condeixa*, para o Rio Grande do Sul carregou:
Antonio G. M. Dias, 5000 cocos a granel.
Na barcaça *Itajahy*, para a Parahyba carregaram:
F. Gortz, 10 caixas com 340 litros de oleo de ricino.
Alfredo Borges, 2 barris com 162 litros de alcool
Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.
Santos Araujo & C., 100 caixas com 2000 kilos de sabão.
No cutter *Rogerio 2°*, para Natal carregaram:
L. Barbosa & C., 1 caixa com 35 litros de oleo de ricino e 20 caixas com 55 kilos de sabão.
F. A. Cardoso & C., 2 barris com 268 litros de alcool
Rodrigues Lima & C., 2 fardos com 120 kilos de tecidos de algodão.
L. Ferreira & C., 140 caixas com 2940 kilos de sabão.
Para Murú carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2200 kilos de sabão,
Pereira Carneiro & C., 20 pacotes com saccos de estopa.
Para Macau carregaram:
F. A. Cardoso & C., 20 ancoras e 1 pipa com 1180 litros de vinho de fructas e 2 ancoras com 70 litros de vinagre.
No cutter *Jaguarary*, para Natal carregaram:
Fernandes Nunes & C., 1 caixa com calçados.
Andrade Lopes & C., 2 fardos com 200 kilos de tecidos de algodão.
Paiva Oliveira & C., 1 caixa com calçados

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro, paquete nacional *Itatiba*, entrado em 17 e consignado a Guedes Pereira
Amendoa, 1 caixa a José Fernandes Lima & C.
Champagne, 4 caixas a Amorim Fernandes & C.
Farinha de trigo, 1700 barricas a Henry Forster & C.
Farello, 113 saccos a Pereira Carneiro & C.
Phosphoros, 200 latas á ordem.
Tecidos, 2 volumes a Alves de Britto & C, 5 a Rodrigo Carvalho & C. 1 a Gonçalves Cunha & C, 2 a Albino Amorim & C, 3 a Silva & C.

Montevidéo, paquete francez *Chili*, entrado em 18 e consignado a Domingo de Sampaio Ferraz.
Tecido, 1 caixa a Agencia.
Vinho, 1 caixa, idem.
Xarque, 2083 fardos a Silva Guimarães & C.

Portos do norte, paquete nacional *Fortaleza*, entrado em 16 e consignado a José Balthar & C.
Pipas, 44 á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA
Mez de Janeiro

Rendimento do dia 1 a 17	817.292$622
Idem do dia 19	39.172$512
	856.465$134

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 17	347.686$603
Dia 19:	
Diversos impostos	5.133$837
Exportação	11.592$462
	364.412$902

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 16	971$509

CAIXA ECONOMICA

Dia 19:	
Entrada de depositos	11.698$000
Sahida idem, idem	7.163$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	4.535$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos do dia 16	33:042$983
Idem do dia 17	995$750
	34.038$733

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

CHAMADA DE CAPITAL

De accordo com os Estatutos são convidados os srs. accionistas da Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta a realizarem até o dia 31 do corrente mez á rua Marquez de Olinda n. 23, a segunda entrada de 30 % sobre o capital subscripto.
Recife, 17 de Janeiro de 1903.
John A. Thom,
Presidente.

COMPANHIA TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

AVISO

Previne-se ás pessoas que tem passes desta companhia, e que não foram substituidos, que, até o dia 31 do corrente, deverão ser recolhidos no escriptorio á rua Visconde do Rio Branco n. 8 os mesmos passes, afim de serem devidamente substituidos, ficando sem effeito os que não forem até aquella data.
Recife, 17 de janeiro de 1903.
Bento Magalhães,
gerente.

AVISOS MARITIMOS

Passageiros chegados do sul no paquete francez *Chili*, em 18 do corrente.
RIO DE JANEIRO—Conselheiro Rosa e Silva, dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima e 1 filho, dr. Henrique J. A. da Fonseca, Antonio J. Ferro, Alberto Macedo, Joaquim Bastos, Eduardo Coutinho, d. Julia P. de Saboia e 2 filhas, dr. New Burlamaqui de Souza Martins, Luigi Lucia, coronel J. P. de Mirando Junior, coronel Francisco J. A. da Fonseca.
Chegados do sul no paquete nacional *Alagôas*, em 19 do corrente.
RIO DE JANEIRO—Manoel M. Rolim, Euro Fortes, Euphrasio Almeida Filho, Fausto M. Pinheiro, dr. Julio de Mello sua senhora 7 filhos e 1 creada, Manoel G. de Barros, José Vieira, Alfredo José Garcia, Felippe Largel, d. Maria C. Carvalho e 2 filhos tenente Antonio J. P. Junior sua senhora e 2 filhos, José Francisco, Julia M. de Albuquerque, 1 filho, 1 cabo e 1 anspessada.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Janeiro

Marajó, do sul hoje.
Mendoza, da Europa hoje.
Coleridge, do sul a 22
California, da Europa a 24.
Kaffir Prince, de New-York a 28
Clyde, da Europa a 29.
Iberia, do sul a 31.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Janeiro

Santos e esc. *Fortaleza*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Mendoza*, a 22 ás 4 horas
New York e esc. *Coleridge*, a 22 ás 12 horas
Valparaiso e esc. *California*, a 24 ás 12 horas
Santos e esc. *Kaffir Prince*, a 29 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 29 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Iberia*, a 31 ás 12 horas.

MUTILADO

ILEGÍVEL